

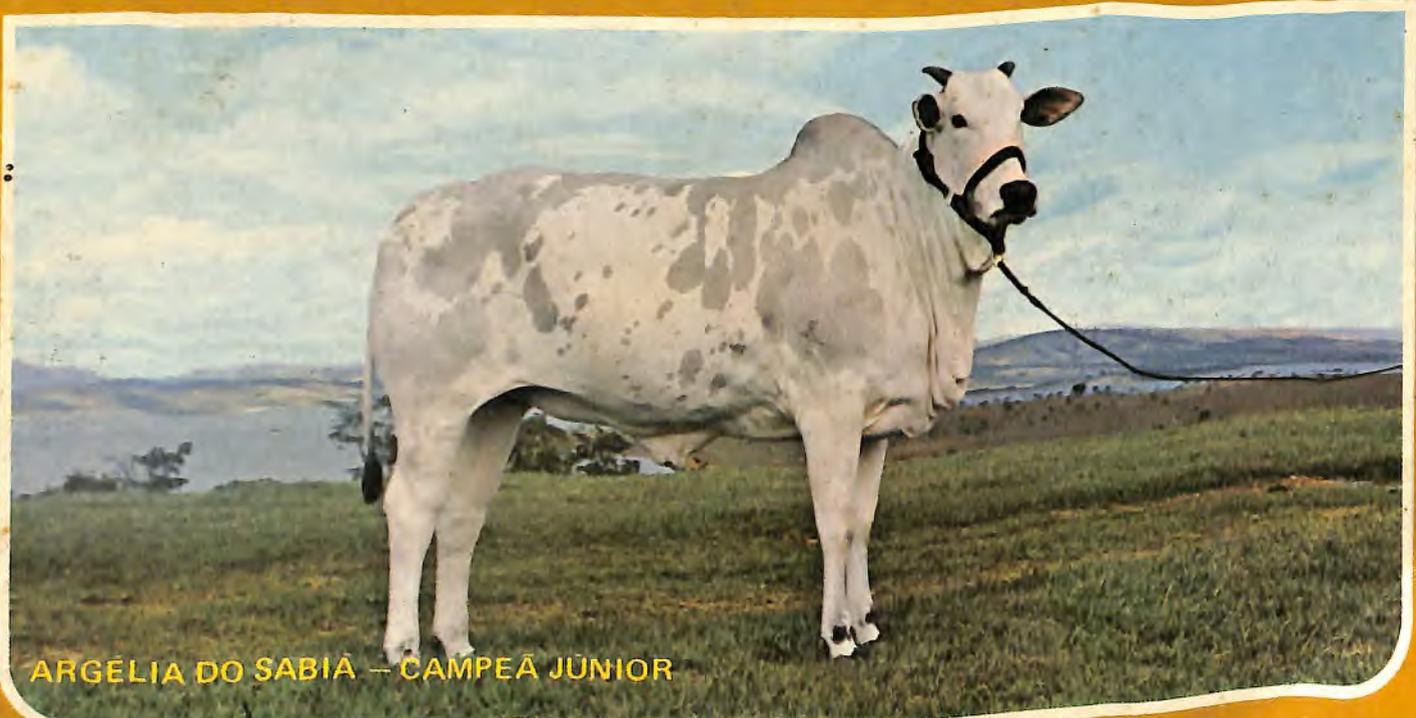
O ZEBU no Brasil

ANO VII • N.º 64 • AGOSTO 1978 • Cr. \$ 50,00

Órgão Oficial da
ABCZ Associação Brasileira dos
Criadores de Zebu



AVANI DO SABIÁ — CAMPEÃ VACA JOVEM



ARGÉLIA DO SABIÁ — CAMPEÃ JÚNIOR

1.º Lugar
na contagem
Geral de Pontos
Uberaba
1978

FAZENDA SABIÁ
ALBERTO L. V. MENDES
(FAZENDAS REUNIDAS MENDES JR.)
Capitólio — MG



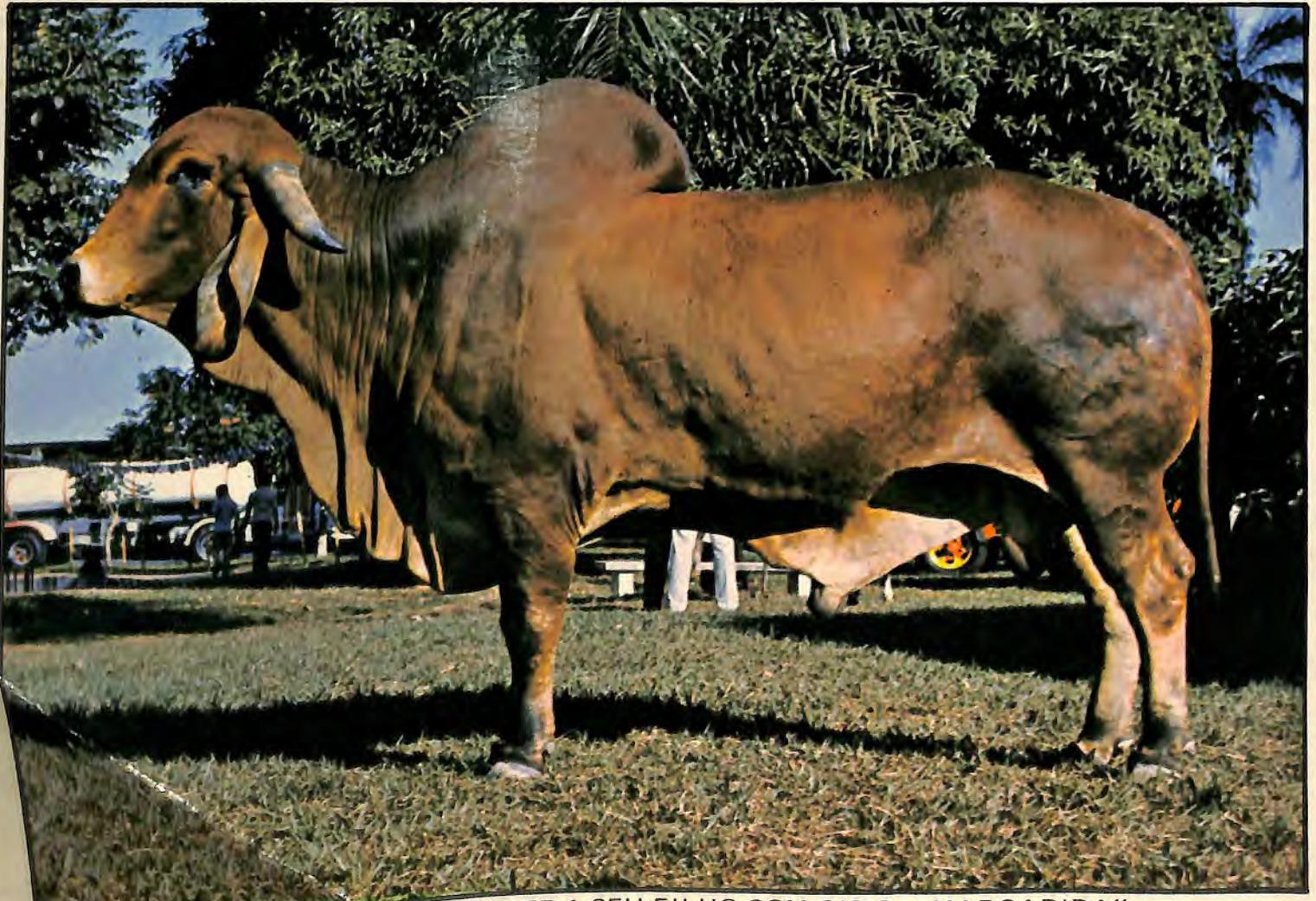
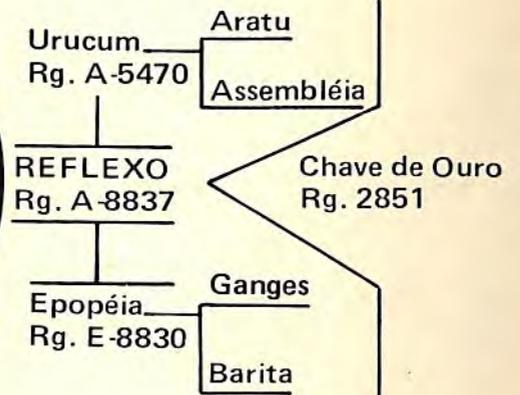
ESTÂNCIA

Santa Margarida

Rio Verde – Goiás – Rodovia BR 060 – Fone: 621-0432
Goiânia: Rua 20, n.º 638 – Centro – Fone 224-5735
Prop.: WAGNEY AZEVEDO LEÃO



REFLEXO.
Campeão Bezerro,
Goiânia/1974.
1.º Prêmio, Campeão Sênior
e Grande Campeão na Expo
de Goiânia/1978.
Grande Campeão do
Sudoeste Goiano.



"MAIS CARNE E MAIS LEITE A SEU FILHO COM GIR Sta. MARGARIDA"

OZEBU no Brasil



1.º Lugar
28 contagem
Gadol de Pontos
Uberaba
1978

FAZENDA SABIÁ
ALBERTO L.V. MENDES
(FAZENDAS REUNIDAS MENDES JR.)
Capitólio - MG



NOSSA CAPA

Estampamos em nossa capa as fêmeas campeãs em Uberaba/78.

AVANI, campeã vaca jovem e ARGELIA, campeã Júnior.

São duas filhas de Chummak crioulas da Fazenda do Sabiá, de propriedade de Alberto Laborne Valle Mendes, uma das integrantes das Fazendas Reunidas Mendes Júnior.

O Expositor Alberto Laborne Valle Mendes,

foi o primeiro colocado na contagem geral de ponto na 20.ª Exposição Nacional de gado Zebu, realizada em Uberaba/78.

Endereços:

Fazenda do Sabiá
Capitólio - MG.

Km. 281 da Rodovia
Belo Horizonte a Passos.

Em Belo Horizonte:

Av. João Pinheiro, 146 -

Fones: 226-1044

e 226-7851.



EDITORIAL

**ROTAI - Revistas de Orientação
Técnica Agropecuária Ltda.**

Rua Olegário Maciel, n.ºs 23 e 25 -
Telefone: 332-3303 - Cx. Postal 96 -
Cep.: 38100 - Uberaba-Minas Gerais
Inscrição Estadual: 701112054 - 004
C.G.C.M.F.: 17.778.176 - 0001-71
Reg. Junta Com. do Estado: 289827
Registro no Instituto Nacional de
Propriedade Industrial - 18-dez-13
25-72-02-3061 - Reg. Lei de
Imprensa: 11.996 - Reg. Prefeitura
n.º 4497 e Aut. na E.B.C.T. n.º 8

Diretor Administrativo: Adib Miguel.

Diretor Com. Abadio Miguel Júnior
Coordenador: Homero de Almeida.

Departamento Contábil: Assir Porto

Arte, Diagramação: Pedro Ricciopo.

Fotolitos: Mauro M. Ferreira
Ademar Avelar de Almeida.

Impressão: Ataíde Batista de Freitas
Acabamento: Rotal Set.

Reportagem: Adib Miguel - Abadio Miguel Jr - Fauzi Miguel - Fauzi Abrão - Arthur Carlos Collenghi - Paulo Cezar Deodato de Oliveira -

Hélio Duarte - Olímpio Sabino

Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores.

Os originais e fotos enviados à redação, não serão devolvidos, mesmo que não publicados.

O Zebu no Brasil só se responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por seus repórteres credenciados.

VAMOS JUNTOS A MEDELLIN .

Realiza-se em Medellín (Colômbia), de 28 de novembro a 3 de dezembro, a 3.^a Assembléia Mundial da COMZEBU, juntamente com o 2.^o Congresso Colombiano dos Criadores de Zebu e a Exposição Nacional de Gado Zebu - 1978.

Durante 6 dias, ali estarão reunidos pecuaristas das três Américas, debatendo assuntos de interesse comum, trocando experiências e, sobretudo, ampliando o intercâmbio comercial e tecnológicos entre seus países, no campo da Zebuicultura.

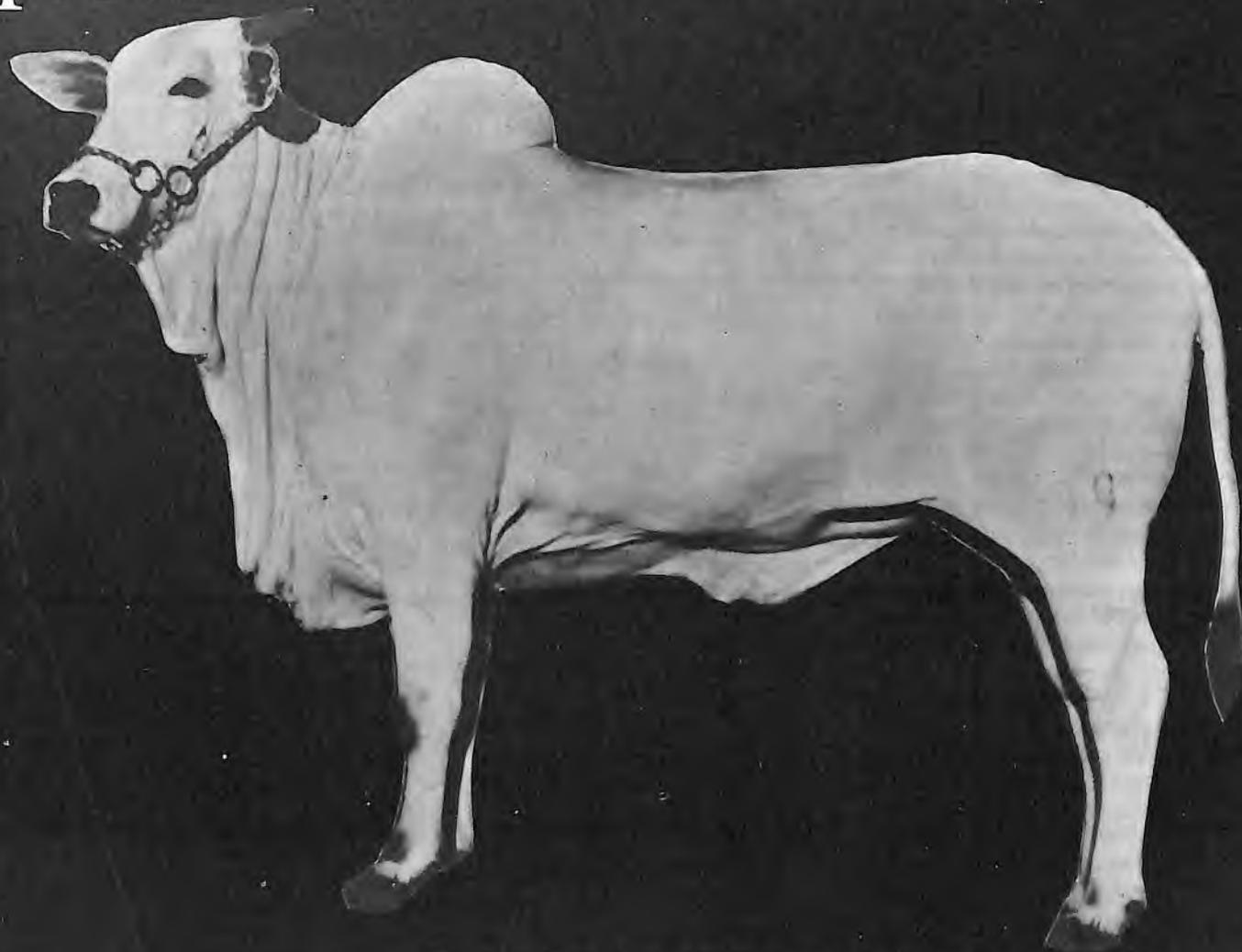
Trata-se, portanto, de excelente oportunidade para os criadores brasileiros, que já se sensibilizaram com as perspectivas de exportação, iniciarem ou dinamizarem a conquista de clientes externos para seus produtos - reprodutores, matrizes, sêmen, novilhos, etc.

Com o objetivo de prestigiar aqueles três eventos importantes e, ao mesmo tempo, apoiar os criadores que vão comparecer a Medellín, a ABCZ formou um grupo interno de trabalho que já está à disposição de todos os interessados, na sua sede.

Entre outras iniciativas, este grupo solicitou aos órgãos competentes a isenção do depósito compulsório para os criadores; entrou em contato com companhias de aviação e com empresas de turismo que vão transportar e assessorar a delegação brasileira; e está de posse de todas as informações relacionadas aos eventos, tais como: programa, preços de hotéis, etc.

Por todas essas razões, se você também está interessado em abrir mercado para a sua produção e em fortalecer a presença brasileira em Medellín, entre em contato com a ABCZ. E boa viagem.

para gerar campeões,
procura-se uma vaca.



AUTO RETRATO

Se você a tem, então não falta nada, pois nós, certamente temos o sêmen de touro, que fará de sua vaca a mãe de um campeão. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante.



GUANANDY AGRO PECUÁRIA S.A.

LABORATÓRIO DE FISIOPATOLOGIA
DA REPRODUÇÃO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

DIFRIA (MA) IC-09

Caixa Postal 34 - Fone: 1358 - Aquidauana - Mato Grosso

MENSAGEM

Relatório

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES
DE ZEBU
ADMINISTRAÇÃO BIÊNIO 76/78

Na reunião de posse da nova diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, foi distribuído o impresso, contendo o relatório das atividades da administração que termina o mandato.

Senhores Associados,

As palavras iniciais deste relatório são de agradecimento ao estimulante apoio que recebemos dos senhores associados e, também, ao reconhecido esforço de meus companheiros de Diretoria e funcionários, todos, solidários nas inúmeras jornadas empreendidas.

O Biênio 1976-1978 marcou um período de grande dificuldade para a pecuária brasileira, face as restrições de exportação de carne comprometida pela crise internacional do Petróleo que convulsionou a economia dos tradicionais mercados importadores.

A ocorrência provocou deterioração do preço do bezerro de corte—fator gerador de todo o processo produtivo—afetando a preservação das matrizes e atingindo o grande objetivo dos criadores que se encontravam empenhados na recuperação de pastagens. Agravando mais ainda a situação, as autoridades monetárias se viram forçadas, em julho de 77, a restringir o crédito para o setor agropecuário tendo em vista a necessidade de equilibrar o déficit de suas atividades.

Durante esse processo que provocou violenta descapitalização no meio pecuário é justo ressaltar o esforço de nosso governo que, no sentido de minimizar a crise, ativou alguns programas de amparo à economia pecuária como: o estabelecimento dos estoques reguladores de carne e incentivo à produção leiteira, o que permitiu que muitos pe-



cuaristas pudessem continuar à frente de suas atividades.

Não obstante tais resultados, registrou-se nestes dois últimos anos, a maior matança de fêmeas de que temos conhecimento em toda a história da pecuária brasileira. E por isto, muitos anos vão se passar até que o criatório esteja reconstituído e o País volte novamente a ser um grande celeiro exportador, sem comprometer o abastecimento interno.

E óbvio que o zebu e os criadores que se dedicam à difícil arte de criar e selecionar com o objetivo de produzir estirpes de alto padrão teriam que ser envolvidos nas dificuldades a que nos referimos.

Pois bem, foi neste período difícil que, pela quarta vez, tivemos a honra de assumir a presidência da gloriosa Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

Sempre voltados para a valorização do zebu Brasileiro, buscamos no início do mandato definir as metas que iriam sustentar o nosso programa de trabalho e, mais, que pudessem servir de apoio à Entidade assim que terminada a fase de dificuldade. Quizemos ser ambiciosos, ousados mesmo, no alinhavo das pretensões:

—Instalações condizentes para a Entidade;

—Consolidação do patrimônio da ABCZ;

—Promoção Externa e abertura de mercados para o zebu Brasileiro;

—Racionalização administrativa e efetivo atendimento aos senhores associados

—Promoção interna e Representação da ABCZ.

De tais diretrizes, surgiram:

1—SÉDE NACIONAL DA ABCZ

Construída em 24 meses sob administração direta, a Séde Nacional da ABCZ, obedece ao projeto do arquiteto Wagner Schrodén, ocupando área de 3300 metros quadrados, em dois pavimentos, contando com a ajuda oficial do Ministério da Agricultura, da ordem de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros. O prédio abriga todos os departamentos da ABCZ; está excelentemente mobiliado, com PABX, som nos ambientes de trabalho, sala de Diretores, pátio de estacionamento, iluminação externa com refletores e ajardinamento.

A inauguração da Séde Nacional da ABCZ, foi realizada solenemente dia 2 de maio do corrente ano, às 18 horas. O ato foi prestigiado pelo comparecimento do Sr. Ministro da Agricultura, Allisson Paulinelli, Secretário da Agricultura de Minas Gerais, Agripino Abranches Viana, prefeito de Uberaba, Presidente da Camara Municipal, Presidente da Confederação Mundial dos Criadores de Zebu, Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, bem como do Arcebispo Don José Pedro Costa, e grande número de criadores de vários países e expressivo comparecimento de Associados.

Em frente à sede foi inaugurado o busto do Ministro Paulinelli, em reconhecimento ao grande apoio que ele deu a todas as causas defendidas pela ABCZ. Sob todos os aspectos a inauguração da Sede Nacional, no Parque Fernando Costa, constituiu-se em expressivo acontecimento de amplas repercussões em todos os meios pecuários do país e do Exterior.

2 - DOAÇÃO DO PARQUE FERNANDO COSTA E AMPLIAÇÃO DA SUA ÁREA

Concretizando antiga aspiração da Entidade o Exmo. Sr. Presidente Ernesto Geisel, quando da Inauguração da 43. Exposição, assinou mensagem encaminhando ao Congresso Nacional ante-projeto de lei transferindo o patrimônio do Parque Fernando Costa à ABCZ. A referida proposição transformou-se em lei n. 6.509, publicada no diário oficial da União em 19 de janeiro de 1978, que sancionada pelo Sr. Presidente consubstanciou velho objetivo de todas as diretorias da Casa. No mesmo dia a que nos referimos acima, o Exmo. Sr. Governador

de Minas Gerais, Aureliano Chaves de Mendonça, anunciou no seu discurso de abertura da exposição, o interesse do Estado em desapropriar aproximadamente 20.000 m² contíguos ao Parque com vistas à ampliação da área do mesmo, tão comprometida com problema de espaço. O projeto do Estado está em fase final sendo que já foram feitas as emissões de posse e dentro em pouco será assinado o convênio de utilização com a ABCZ. A importância destes 2 atos oficiais dispensa quaisquer comentários uma vez que eles vieram dar à ABCZ base física inigualável para o desenvolvimento de seus trabalhos em todos os planos.

3—ABERTURA DE MERCADO EXTERNO PARA O ZEBU BRASILEIRO

Acreditando na importância de todas as conquistas conseguidas pela atual Diretoria, somos inclinados a pensar que o esforço dispendido no biênio 76/78 pela abertura de novos mercados há de ser, a médio prazo, de grandes rendimentos à ABCZ.

A constituição da Confederação Mundial dos Criadores de Zebu — COMZEBU—, cuja carta de princípios assinamos em Monterrey-México em abril de 1976; o patrocínio da XII Assembléia da Confederação Interamericana de Ganaderos—CIAGA—, no Rio de Janeiro; a fundação da COMZEBU, dia 28 de novembro de 1976, em Araxá; foram acontecimentos de expressão internacional e vieram abrir novos horizontes para os criadores de zebu de todo o mundo. É útil que se diga que até então a nossa presença, a presença da ABCZ, nos acontecimentos pecuários Internacionais era esporádica e, mais, se fazia sentir dentro de objetivos pouco definidos. Tudo mudou face aos acontecimentos referidos.

Patrocinando a Assembléia da CIAGA a nossa Entidade revelou espírito de organização e capacidade de trabalho para mais de trezentos delegados de países internacionais, presentes ao Hotel Glória, no Rio de Janeiro.

Em seguida ao evento da CIAGA fizemos transportar para Uberaba a Delegação dos países que iriam constituir a COMZEBU a fim de que pudessem ver a mostra representativa do Zebu Brasileiro, instalada no recinto do Parque Fernando Costa, onde se fizeram representar os melhores planéis do Brasil. Esta mini-exposição, que atingiu a 1000 animais foi, no

dizer de muitos, a maior promoção feita no Brasil com vistas à abertura de mercados. O senhor Ministro da Agricultura, presente à abertura da Assembléia da CIAGA, compareceu também à exposição de Uberaba numa demonstração de interesse e de prestígio que deu aos acontecimentos.

A primeira Diretoria da COMZEBU assim se constituiu:

Plácido Dias Barriga — Presidente México.

Guilherme Tineo Leigue- Vice Presidente-Bolívia.

Carlos Eduardo Galavis- Vice Presidente-Venezuela.

Arnaldo Rosa Prata- Secretário Geral—Brasil.

Como já nos referimos, os acontecimentos acima mencionados influenciaram decisivamente nos programas e objetivos da ABCZ. Assim, atendendo a convites internacionais, por duas vezes atuamos como juizes de zebu em Houston—EE.UU.—, a primeira, em companhia do diretor Rômulo Kardec de Carmargos, e a segunda, no presente ano, oportunidade em que este renomado juiz compareceu juntamente com o diretor Mário de Almeida Franco Jr.

Estivemos na II Assembléia da COMZEBU, em San José da Costa Rica, juntamente com os Diretores Manoel Carlos Barboza e Mário de Almeida Franco Junior.

Comparecemos, com o Diretor Domingos Alves Gomes, em Valência e em Caracas, na Venezuela, por ocasião de exposições ali realizadas..

Juntamente com os Diretores Manoel Carlos Barboza, Mário de Almeida Franco Júnior e Laerte Rodrigues Borges assistimos à Exposição de Mercedes—Argentina—, onde foram leiloados nelores exportados para aquele país.

Assistimos, com Manoel Carlos Barboza, à Exposição de Santa Cruz de la Sierra — Bolívia—, ocasião em que foram expostos os animais registrados no Registro Genealógico Boliviano, cuja estruturação se procedeu com a orientação da ABCZ que enviou àquele país o técnico Paulo Pereira, para assistir e auxiliar os zootecnistas bolivianos na organização do seu registro genealógico.

Estivemos ainda, em Bogotá—Colômbia—, oportunidade em que nos reunimos com a Associação dos Criadores de Zebu da Colômbia, para o exame da abertura de livros de Registro para cada uma das raças zebuínas.

A ABCZ se fez representar por

seus diretores nas exposições de—Mórelia— México, Palermo— Argentina, Assunção—Paraguai e Guatemala, com a presença do Juiz Roberto Ennio Villela Lamounier que lá atuou.

Em verdade todas as presenças e representações havidas no exterior buscaram de uma forma ou de outra a promoção do zebu brasileiro, a divulgação do nosso sistema de trabalho e a eliminação de barreiras que estão a impedir a abertura de novos mercados.

Reconhecemos as dificuldades de tarefa tão difícil quanto dispendiosa; mas estamos seguros dos resultados promissores que teremos pela frente.

Já nesta fase podemos anunciar como pontos positivos:

—Construção do quarentenário de Fleming Key —EE.UU.—, objetivando importar zebuínos, até 11 meses, do Brasil, sob rigoroso controle sanitário.

—Formalização do pedido de importação de sêmem zebuínos da parte do México, tendo aquele país ultimado a construção de seu quarentenário na ilha de Cozumel.

—Abertura de importação de reprodutores zebuínos e de sêmem pela Colômbia que já concluiu o seu quarentenário em Barranquilla e já adquiriu os primeiros 150 exemplares.

—Constituição do Grupo de Trabalho de nível Interministerial, por solicitação da ABCZ, formado pelos Ministérios da Indústria e Comércio, Agricultura, Relações Exteriores, Fazenda e ABCZ, com o objetivo de criar estrutura de exportação para assistir aos exportadores brasileiros e cuidar de incrementar as medidas de abertura de mercado e promoção dos zebuínos.

IV—RACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E EFETIVO ATENDIMENTO AOS SENHORES ASSOCIADOS

Para atendimento dos objetivos aqui expostos, tomamos medidas que estão a permitir não só maior rendimento da estrutura administrativa mas que, também, estão a dar maior apoio aos setores de trabalho, com vistas às projeções futuras.

Entre outras podemos destacar:

—Reforma do Estatuto da ABCZ onde se destaca a atuação do Conselho Diretivo, órgão maior, de expressão nacional, com poder de decisão para interferir, apoiar ou alterar os

rumos da política pecuária da ABCZ.

—Reforma do regulamento do Departamento de Genealogia introduzindo dispositivos de maneira a diminuir dúvidas do Regulamento do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas.

—Conclusão dos estudos que serviram de subsídio ao Ministério da Agricultura para a elaboração do PROZEBU, incluído no PRONAMEZO.

—Assistência e apoio integral à Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias, tanto no que se refere à Escola de Zootecnia, quanto ao Centro de Pesquisas.

—Convênio firmado com o Banco do Brasil, através do FIPEC, contemplando a Fundação Educacional e a ABCZ com a verba de CRS..... 9.042.190,00 para incremento à pesquisa sobre o comportamento de zebuínos.

—Elaboração de um programa de computação na ABCZ, onde se prevê a criação de um Centro de processamento de Dados. Atualmente as provas zootécnicas já estão sendo interpretadas através de computação eletrônica.

—Instalação do ETR do Espírito Santo, reorganização e reequipamento dos demais ETRs., além do convênio com os Estados do Amazonas e Roraima para assistência aos criadores daqueles Estados.

—Reformulação do Regulamento do Colégio de Juizes que passou a fazer parte do Projeto de Melhoramento Genético da Zebuínocultura—PROZEBU.

—Convênio com a UNIMED que tem dado assistência médica do melhor nível aos funcionários da casa.

V—PROMOÇÃO INTERNA E REPRESENTAÇÃO DA ABCZ

Foi instituído o Mérito Pecuário ABCZ que objetiva destacar, anualmente, dois nomes do cenário pecuário nacional que tenham contribuído para o desenvolvimento da pecuária. Em dois anos foram contemplados:

Lamartine Mendes, Ovidio Miranda Brito, professor Luiz Rodrigues Fontes e Torres Homem Rodrigues da Cunha.

—Realização de 2 exposições de repercussão internacional, a 43. e 44. e de mais uma exposição promocional em novembro de 1976, em homenagem aos convencionais da CIAGA e da COMZEBU.

A 43. exposição foi inaugurada pelo Exmo. Sr. Presidente Ernesto Geisel; as demais estiveram prestigiadas pelo Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, Governadores, Secretários de Agricultura e grande número de delegações do exterior.

—Instituição do Dia Nacional da Pecuária, em 14 de Outubro, homenageando a data da convenção de Roma que cuidou da unificação dos critérios de Registros Genealógicos a nível Internacional.

—Outorga da Comenda da "ORDEN DE FRANCISCO DE MIRANDA"—Venezuela, pelo Exmo. Sr. Presidente da República, Carlos Andres Perez, ao Presidente da ABCZ, quando da realização da Exposição Internacional de Caracas.

—Inauguração do busto do Ministro Alysso Paulinelli, em frente à sede nacional da ABCZ.

—Colocação de gradis artísticos nas cercanias do Parque Fernando Costa.

—Realização de cursos de Julgamento de Zebuínos, em Fortaleza e Terezina, além do Curso realizado em Uberaba, onde compareceram 50 delegados: do México, Venezuela, Colômbia, Argentina, Bolívia, Paraguai.

—Eleição do Diretor Mário de Almeida Franco Júnior para segundo Vice-Presidente da CIAGA e do Diretor Manoel Carlos Barboza como nosso representante na referida Entidade.

—Elaboração e publicação do manual denominado "Projeto de Melhoramento da Zebuínocultura"—PROZEBU.

O trabalho foi feito em estreita colaboração com o Ministério da Agricultura, através da Sub-Secretaria da Produção Animal que patrocinou a impressão do mesmo.

—Publicação do "Informativo ABCZ", cujo n.1 circulou em março do corrente ano.

—Foram admitidos 597 novos criadores no quadro social.

—Presença da ABCZ em todas as exposições de nível levadas a efeito no país.

—Ao final desta apresentação, a nossa manifestação de fé na pecuária brasileira, onde acreditamos reside grande expressão da nossa potencialidade econômica.

Uberaba, Julho de 1978

ARNALDO ROSA PRATA
Presidente



FAZENDA LIMOEIRO

SÃO LUIZ DOS MONTES BELOS - GO

VIVALDO RIBEIRO GUIMARÃES

End. p/ corresp.: Av. Goiás, 1.005, aptº 1.003 - 10º andar - fone 6-0487
GOIÂNIA - GO

JAIPUR da Zebulândia P.O.I.

Karvadi

JAIPUR

Fal

Gofias

GRANDE CAMPEÃO NACIONAL
EM UBERABA/77
4 VEZES CAMPEÃO E 3 VEZES GRANDE CAMPEÃO



SEMEN A VENDA NA **Lianb**

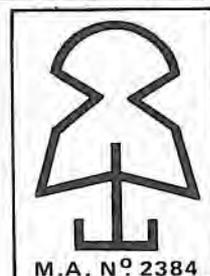
AGRO PECUÁRIA MONTE SERENO S.A
FAZENDA SÃO JOSÉ - MUNICÍPIO DE PRADÓPOLIS - SP
FONE: 233 — PRADÓPOLIS
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GUZERÁ DE ALTA LINHAGEM



ATÔMICO DA MONTE SERENO Nas.: 24-08-73 - Reg. 8561. Campeão da prova de ganho em peso em Sertãozinho - SP-74 - 469Kg. aos 460 dias. Peso atual em coleta de sêmen: 980Kg.

CONTROLE PONDERAL

Dias	205	365	550	730
Kg.	300	403	597	726



M.A. N° 2384

VENDA DE SÊMEN À CARGO DA LAGOA DA SERRA



TORPEDO DA MONTE SERENO - Nasc.: 3-08-74. Campeão da Raça Guzerá na prova de ganho em peso em Sertãozinho - 75. Peso atual aos 33 meses 750Kg. em coleta de Sêmen. 454Kg. aos 460 dias.

CONTROLE PONDERAL DA ABCZ

DIAS	205	365	550	730
KG	271	367	501	650



LASTRO DA MONTE SERENO - Nasc.: 3-08-75. Peso aos 20 meses - 530Kg. na VI Prova de ganho em peso em Uberaba - 76, Obteve 428Kg. aos 460 dias.

CONTROLE PONDERAL DA ABCZ

DIAS	205	365
KG	235	368



Em 1976, a Agro Pecuária Monte Sereno obteve na VI Prova de Ganho em Peso

Em Uberaba, os 9 primeiros lugares da raça Guzerá.

Em 1977, na 7.ª Prova obteve 1.º 2.º e 3.ºs. Lugares da raça em Uberaba

MÔCHO TABAPUÃ DA AGUA MILAGROSA



PAI DE TABAPUÃ — 655 kg aos 24 meses — um de nossos vários touros que deverão ultrapassar os 1.000 kg, como MIMOSO (1.048 aos 51 m), BAILE (1.040 kg aos 48 m) e MEANDRO (1.070 kg aos 60 m) e muitos outros.

O Mocho Tabapuã teve sua origem na Fazenda Água Milagrosa, Tabapuã, SP. Hoje, com um plantel de mais de 1.300 matrizes Registradas, selecionamos o Tabapuã não apenas baseados em fatores raciais, mas, principalmente em fatores econômicos, como: Precocidade, boa conformação Frigorífica, fertilidade (em torno de 90% a campo), boa lactação, rusticidade, docilidade e carga genética (além de amochar mais de 70% dos filhos quando cruzado com vacas de chifre, o Tabapuã da Água Milagrosa impõe, com dominância todas suas outras características). O Mocho Tabapuã foi o CAMPEÃO das Provas de Desenvolvimento Ponderal realizadas pela ABCZ em 1976 em todo Brasil, tanto em macho quanto em fêmea. Venha conhecer o zebu do futuro, o MOCHO TABAPUÃ DA FAZENDA ÁGUA MILAGROSA, O VERDADEIRO TABAPUÃ MAIS PESADO DO BRASIL.

DR. ALBERTO ORTENBLAD

Escr.: Rua Sete de Setembro, 141, 5.º andar — 20.000 Rio de Janeiro RJ. Tels.: 221-0678 e 242-0297
Fazenda Água Milagrosa — Cx. Postal 23 — 15.880 Tabapuã, SP — Tel.: 217. Em Mato Grosso —
Granja Ipanema — Tel.: 46138 (Silvio) em Campo Grande — Vendas de semen através da
PECPLAN BRADESCO S/A e CIPARI.

Uma festa da pecuária

A posse da nova diretoria da ABCZ, na noite de 31 de julho, não foi apenas uma solenidade de âmbito interno para transmissão de cargos. Ela transformou-se numa verdadeira festa da pecuária nacional.

Mais de 500 pessoas se reuniram no auditório da nova sede da ABCZ, no Parque Fernando Costa.

Entre os presentes, grande número de autoridades e as mais expressivas lideranças do setor agropecuário.

No meio de tantas personalidades, alguns destaques: O Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli;

os Secretários da Agricultura de M. Gerais, Agripino Abranches Viana, de São Paulo, Paulo da Rocha Camargo, e de Mato Grosso, Maseo Tadano; O Ministro do Tribunal de Contas da União, Mário Pacini; o presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio de Brito; o presidente da Sociedade Rural Brasileira, Renato Ticoulat Filho; o presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, José Mário Junqueira de Azevedo; o presidente da Assogir — Associação dos Criadores de Gir do Brasil, Tarley Ross Vilela; além de dezenas de outras presenças ilustres.

DISCURSOS

Quatro pronunciamentos marcaram a solenidade de posse da nova diretoria da ABCZ. O primeiro foi feito pelo presidente anterior da entidade, Arnaldo Rosa Prata, que fez uma síntese da sua administração, formulando votos de êxito à equipe que tomava posse naquela oportunidade.



Da E para a D: Adalberto Rodrigues da Cunha, Carlos Schmith (ex-presidente da ABCZ), Manoel Carlos Barbosa e Pílades Prata Tibery. Ao Fundo, Laerte R. Borges.

O orador seguinte foi o Secretário da Agricultura de São Paulo, Paulo da Rocha Camargo, que, depois de saudar a anterior e nova administração, destacou o papel relevante da ABCZ no cenário da pecuária nacional, sobretudo a sua contribuição técnica para dinamização do setor rural em todo o território brasileiro.

Finalizando os pronunciamentos, o

A seguir, falou o novo presidente da ABCZ (Manoel Carlos Barbosa), cujo discurso é reproduzido na íntegra nesta edição.

Finalizando os pronunciamentos, o



O Ministro Alisson Paulinelli, quando fazia o seu pronunciamento.

Ministro Alisson Paulinelli afirmou que a nossa pecuária está evoluindo a cada dia, "apesar dos críticos costumeiros". Mostrou que o consumo de carne cresceu de 15,5 para 21 quilos per capita/ano.

Rebatendo críticas frequentes às importações de carne, Paulinelli declarou:

— "Apesar da recessão do mercado internacional, o Brasil exportou, em 1977, 209.800 toneladas, tendo importado apenas 17.000 toneladas de carne bovina. Em 1978, até agora já exportamos 80.000 toneladas. As importações estão sendo feitas a preços inferiores ao da exportação de modo que nosso saldo é positivo".

O final do seu discurso foi um voto de confiança na pecuária e nos pecuaristas:

— "O Brasil é capaz de produzir com um bom desfrute do rebanho. Hoje, criadores de outros países estão vindo importar nossos reprodutores e matrizes de alta linhagem, porque hoje possuímos tecnologia de nível internacional para uma pecuária nas regiões tropicais e subtropicais. É preciso dizer e com coragem que estamos hoje com melhores condições para progredir, apesar da crise mundial. O território brasileiro é ocupado hoje com 19 por cento de pastagens, 5 por cento de lavouras, 2 por cento de

florestas artificiais, 2 por cento de terras inviáveis para a agropecuária. Assim, temos 72 por cento de nosso território para expandirmos nossas fronteiras agrícolas. Teremos o maior rebanho do mundo. E vamos dar cada vez mais proteínas ao mundo".

COQUETEL

Após o encerramento das solenidades, foi oferecido aos presentes um coquetel, que continuou animado e com intensa participação de todos os presentes até as primeiras horas do dia 1.º.

DIRETORIA EMPOSSADA ABCZ — BIÊNIO 78/80

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Manoel Carlos Barbosa
1.º Vice-Presidente: Edilson Laminine Mendes.
2.º Vice-Presidente: José Fernando Borges Bento.
3.º Vice-Presidente — Afrânio Machado Borges.

DIRETORES

Cristiano Prata Rezende
Eduardo Gomes
Heber Crema Marzola
José Carlos Prata Cunha
Luiz Fernando Rodrigues da Cunha
Mardônio Prata dos Santos



Paulo da Rocha Camargo, Secretário da Agricultura de São Paulo

MATO GROSSO DO SUL
Gustavo Adolfo Pável
Orestes Prata Tibery Júnior
Rachid Saldanha Derzi

MINAS GERAIS
Antônio Ernesto Werna de Salvo



Manoel Carlos Barbosa faz o seu discurso. A seu lado, Arnaldo R. Prata e o Ministro Alisson Paulinelli.



José Fernando Borges Bento, vice-presidente, e Cristiano Prata Resende, diretor, ambos da nova diretoria da ABCZ, durante o coquetel.



Mário de Almeida Franco, diretor, e Paulo Mesquita, ex-diretor, na solenidade de posse da nova diretoria.

Geraldo França Simões
Paulo Ferola da Silva

PARÁ

Domingos Nunes Acatauassu
Guilherme de Souza Castro Cardoso
Newton Corrêa Vieira

PARANÁ

Luiz Roberto Neme
Manoel Campinha Garcia Cid
Renato Aranha Mesquita

PARAIBA

Arthur Freire de Figueiredo
Humberto César de Almeida
João Roberto Leite

PIAUI

Antônio Wilson Evelin Soares
Hélio Fonseca Nogueira Paranaguá
Mariano de Almendra Gayoso Castelo Branco

PERNAMBUCO

Emílio Eliseu Maya de Omena

José Nivaldo Barbosa de Souza
Rodolfo de Andrade Morais

RIO DE JANEIRO

João Buchaul

Mário de Almeida Franco Júnior
Newton Camargo Araújo
Renato Miranda Caetano Borges

CONSELHO FISCAL

Randolfo Borges Júnior
Maurício Rodrigues da Cunha
Lúcio Ferreira Borges
Elias Cruvinel Borges
Eurípedes Alves Carvalho

SUPLENTE

João Francisco Naves Junqueira
Francisco Ferreira Maia
Pedro Rocha Oliveira
Edésio Cruvinel Borges
Randolpho Mello Resende

CONSELHO DIRETIVO

BAHIA

Jaime Maciel Fernandes
José Ferraz de Oliveira
Octávio Machado Neto

CEARÁ

Cleudson de Araújo Rangel
João Gomes Grangeiro
Valzerir Rodrigues de Castro

ESPIRITO SANTO

Chafik Elias Saade
Haroldo Brunow Fontenelli da Silveira
Gilman Viara Rodrigues

GOIÁS

Manoel dos Reis
Sílvio Gomes de Mello Filho
Wayne do Carmo Faria

MARANHÃO

Francisco Manoel de Oliveira Filho
José Ribamar Moreira Lima
Henrique Martins Durans
José Rezende Peres
Paulo Ernesto Alves de Menezes

SÃO PAULO

Alcides Prudente Pavan
José Luiz Niemeyer dos Santos
Tarley Rossi Vilela

SERGIPE

Oviedo Teixeira
Paulo Fortes Gonçalves
Ronaldo Calumbey Barreto

São membros ratos do Conselho Diretivo o Presidente em exercício e os ex-Presidentes da Entidade.



Estância Royal

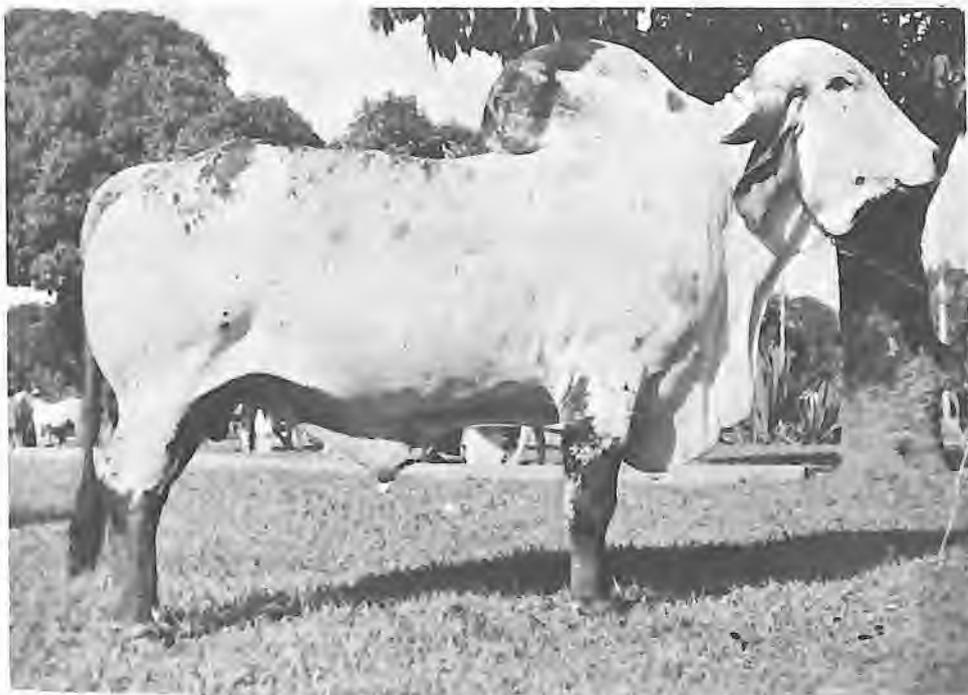
HIDROLÂNDIA - GO.

Seleção de Gado Gir

Fabio Andre

FONE 223-3654 - GOIÂNIA - GO.

A REPRESENTAÇÃO FAN, conseguiu o maior número de pontos das raças zebuínas na Exposição de Goiania/78, conquistando o Grande Tróféu Dr. SILVIO GOMES DE MELLO.



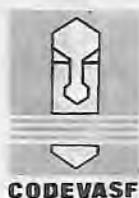
SORBONE - RG.A-8899-60 meses
860 quilos - Filho de ROD'OURO
e CINARA. 1.º Premio e Reser-
vado Campeão Senior.

Filhos de SORBONE que partici-
param da Exposição de Goiania
78, contribuindo para o sucesso da
representação FAN, repetindo
Uberaba/78, fez o melhor Proge-
nie de mãe.



FATOR FAN-CAMPEÃO JÚNIOR - Goiania/78; GANDHARA FAN-Reserv. Campeã Bezerra-Goiania 1978; FANTASIA FAN, FLORENÇA FAN, GRANFINA FAN e FALENA FAN, primeiros premios.

FÁBIO ANDRÉ, selecionador da raça gir, chega da venezuela onde participou da primeira Exposição Internacional em Caracas, tendo exposto e comercializado animais de sua criação, fazendo contatos importantes com criadores da Venezuela, Colombia, México, Guatemala, visando mercado novo para Goiás. Conquistou o troféu Dr. Silvio Gomes de Mello, na Exposição de Goiania/78, conferido ao expositor que auferiu maior número de pontos de todas as raças zebuínas.



CODEVASF

FAZENDA

BRASILÂNDIA

DA CODEVASF



GUARANÁ DA SUVALE— RG. A—5090—819 quilos— Nascido em 12/08/72— Segundo premio na Exposição de Montes Claros/78. Raçador PO da CODEVASF.



IDILIO DA SUVALE— P.O.— RG A—3110— 737 quilos— Nascido em 10/02/74— Terceiro premio da Categoria em M. Claros/78. Raçador da CODEVASF.



FATIA DA SUVALE— RG.V—9181—489 Kg. Nascida em 24/01/71- Terceiro premio na categoria em Montes Claros/78. Matriz da CODEVASF.

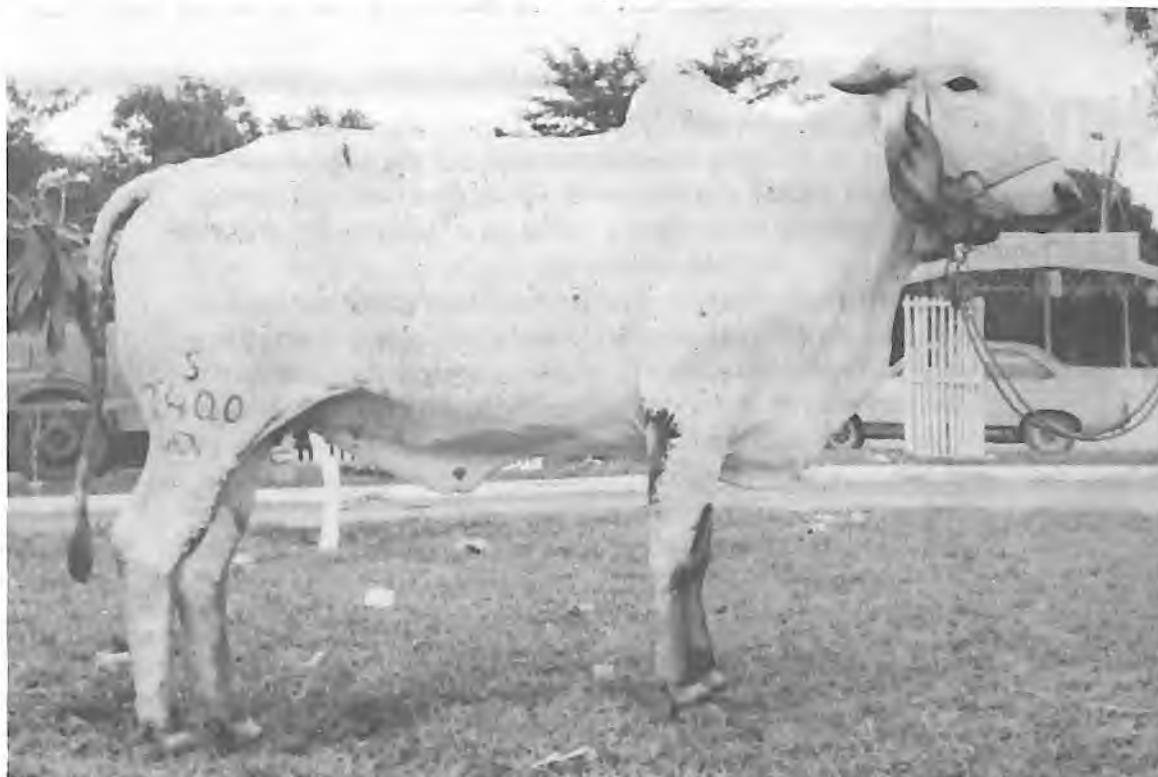


HÁVEA DA BRASILÂNDIA— RG..AE—2002— 487 quilos— Nascido em 22/11/73— Mensão Honrosa em Montes Claros/78— Matriz pertencente à CODEVASF.



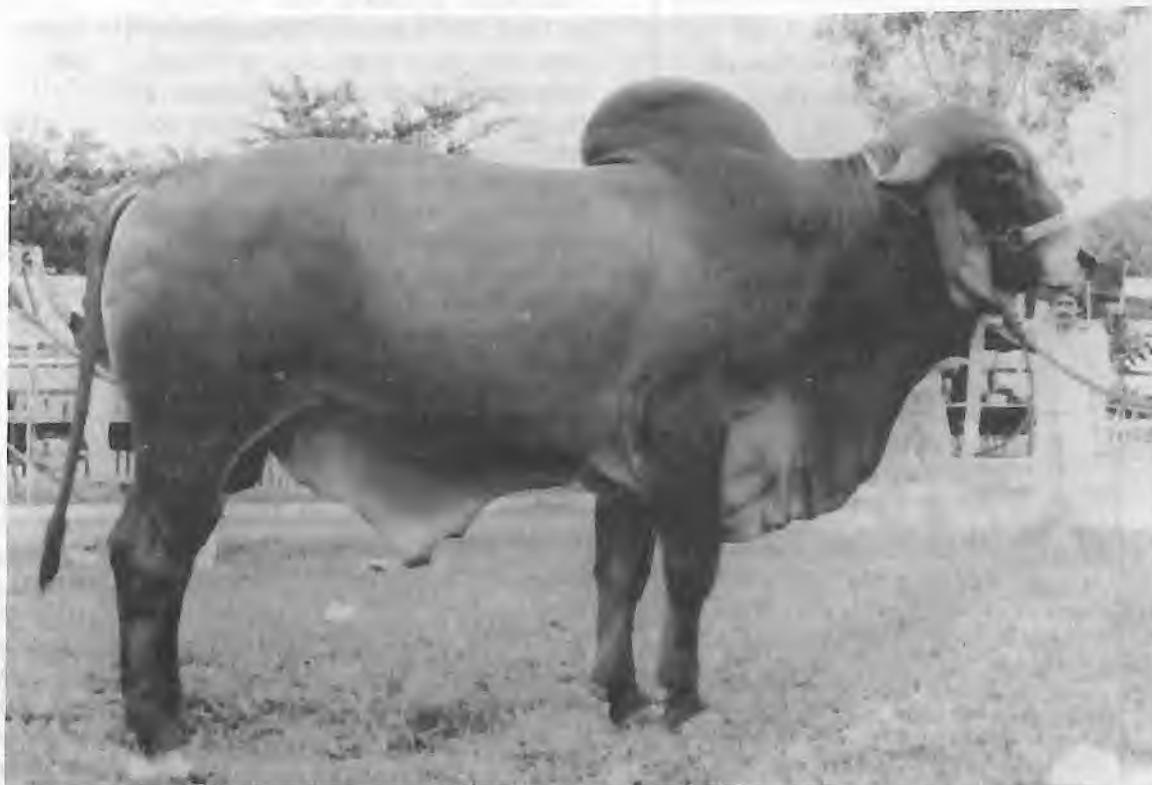
JURUPEMA DA BRASILÂNDIA—RG.AP-4565- 457 quilos— Nascida em 27/09/75— Segundo premio em Montes Claros/78.

Município de João Pinheiro – Minas Gerais
Diretor da Primeira Diretoria da CODEVASF:
Dr. ROBERTO MAURO AMARAL
Montes Claros – Minas Gerais.



JINGOTO-P.O.-
RG. A-3082-
469 quilos
Nasc. 13/10/75
FUTURO
RAÇADOR
DO
PLANTEL
CODEVASF

JEREMATAIA
DA
BRASILÂNDIA
Contrôle 792
355 quilos
Nasc. 17/08/75
Terceiro premio
na categoria
em
Montes Claros/78
FUTURA
MATRIZ DA
CODEVASF.



**Reprodutores
como este
recomendam**

a

**FAZENDA
N. S^ª DAS
GRAÇAS.**



EGRIO DA SC—REG. 7.489
9 anos 970 Kg. Filho de Karvadi
(Imp.) e Parasita-VR.

Venha ver também os touros re-
produtores filhos de Karvadi;
Égrio e late da "SC",
Lembrete da "RV".

*Também 3 Touros reprodutores
POI, filhos de Thalaivan, Godar e
Nithur da "Indiana"*

A N. S^ª das Graças tem muito
mais: 300 matrizes Nelore regis-
tradas de origem VR e Indiana.
Criação de gado Guzerá, Búfalos
e Cavalos Mangalarga Marchador.

**AGRO-PASTORIL
N. SRA DAS GRAÇAS
LTDA.**

Fazenda N. S^ª das Graças
Silvado - Maricá - RJ
Escritório - Rio de Janeiro
Tel.: 231-2109 - 221-1441

Orientação Técnica:
Dr. Adalberto de S. Carneiro
CRMV nº 5-0474



NOTAS E COMENTÁRIOS

TÉCNICO DA ABCZ É CONVIDADO PARA JULGAR NO MÉXICO

O técnico e membro da Diretoria da ABCZ, Rômulo Kardec de Camargos, foi convidado pelo Presidente da Associação Mexicana dos Criadores de Zebu, Lic. Lucas de La Garza Gonzales, para atuar como Juiz na I Exposição Nacional de Gado Indubrasil e ao mesmo tempo, para participar como conferencista no V Ciclo Internacional de Conferencias sobre Gado Tropical, eventos que se celebram no período de 23 a 28 de outubro do ano em curso, no México, na cidade de Villahermosa.

Com este convite, pela terceira vez o Engenheiro Agrônomo Romulo Kardec de Camargos, é solicitado para julgar no exterior, tendo já participado em 1977 e também no corrente ano, como Juiz de zebu na Exposição de Houston, no Texas, Estados Unidos.

ONU ENVIA CORRESPONDENCIA À ABCZ

O encarregado de Assuntos para a produção Animal da Regional para a América Latina da "Organização das Nações Unidas"—ONU—, com sede em

Santiago do Chile, enviou correspondência à ABCZ, demonstrando interesse em receber informações e dados sobre o desenvolvimento do Zebu no Brasil e na América do Sul.

Solicita informações sobre: a história e a origem do Zebu no Brasil, seu nível de produtividade, os cruzamentos raciais, preços e tipo de plantel.

PRIMEIRO CONGRESSO MINEIRO DE ZOOTECNIA

De 16 a 19 de Agosto, no campus da Escola Superior de Agricultura de Lavras (MG), estará realizando o primeiro Congresso Mineiro de Zootecnia, promovido pela "Associação Mineira dos Estudantes de Zootecnia".

A programação inclui vasto tema-rio de real interesse para o setor, como: Incentivos para a Agropecuária, Pastagens e solos, Melhoramento Animal, Introdução do Búfalo na Pecuária Brasileira, Teoria do Crédito Rural, Direitos e Deveres do Zootecnista, Desenvolvimento da Avicultura, dos Equinos e do Zebu no Brasil.

Sobre o último tema, a "Associação Brasileira dos Criadores de Zebu"—ABCZ—, apresentará sua contribuição na palestra a ser pronunciada por seu Ex-Presidente Arnaldo Rosa Prata, dia 17 de agosto próximo.

“É PRECISO FORMULAR UM NOVO MODELO ECÔNOMICO QUE DÊ PRIORIDADE ABSOLUTA À AGROPECUÁRIA”.

O pronunciamento de Manoel Carlos Barbosa, ao assumir a presidência da ABCZ, foi dividido em duas partes distintas.

Na primeira, ele faz uma evocação ao passado da ABCZ, mostra a sua grandiosidade atual, saúda Arnaldo Rosa Prata e seus companheiros de diretoria (da anterior e da atual) e presta uma sensível homenagem a seu pai Nhozinho Barbosa.

A segunda parte começa com uma profissão de fé democrática, na qual manifesta o desejo dos produtores rurais brasileiros de que o Brasil volte à normalidade institucional, à “Democracia plena”. A seguir, faz uma defesa da iniciativa privada e da economia de livre mercado. E traduz a esperança dos agropecuaristas de que, “dentro da nova ordem econômica que surgira, o setor rural ocupa o lugar que a história, a justiça e a natureza lhe reservam”.

Depois de analisar a conjuntura econômica e o papel nela desempenhado pelo setor rural, o presidente da ABCZ propõe a constituição de um novo modelo, no qual a agropecuária seja considerada “meta absolutamente prioritária de Governo”.

E termina seu discurso fazendo uma prospecção no futuro na qual são estabelecidas evidentes correlações com a realidade atual da agropecuária brasileira.

Devido à importância e à repercussão desta tomada de posição da ABCZ diante dos problemas políticos, econômicos e sociais do país, “O Zebu no Brasil” reproduz a íntegra do pronunciamento.

Uma nação é feita de idéias e homens. Os homens geram as idéias. Mas os homens passam. As idéias, ao contrário, permanecem. As idéias florescem, dão frutos, se concretizam. E tornam a germinar nos corações e nas mentes das gerações que se sucedem. As idéias se eternizam.

Estamos aqui hoje, reunidos, para darmos continuidade a uma dessas idéias que se eternizaram, formando um universo grandioso. Um universo que pode ser resumido numa sigla cheia de significados: ABCZ.

Há 44 anos atrás, numa reunião talvez semelhante a esta, um grupo de pioneiros criou a entidade que se transformaria na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

Muitos dos senhores, aqui presentes, descendem daquele núcleo de criadores: têm no sangue e no nome a mesma feição.

Eles foram criadores no sentido mais abrangente do termo, pois criavam esta riqueza vinda de longe, o zebu, e criavam também caminhos e perspectivas para os que viriam depois.

Por mais visão que tivessem -- e tinham muita -- sobre o futuro da entidade, e sobre o papel que ela desempenharia a partir dali, os fundadores da velha Rural não poderiam jamais imaginar suas dimensões atuais e a importância do trabalho que ela executaria.

A ABCZ se expandiu -- hoje tem presença em todo o território nacional; transformou-se numa casa de prestação de serviços técnicos cada dia mais valiosos; é vista, hoje, como modelo pelos que aqui vêm -- e são muitos -- buscar know-how no campo da zebuicultura; cresceu em representatividade -- hoje é uma das entidades líderes do setor pecuário no Brasil; e passou a encampar, sob a sua liderança e a sua bandeira, as

causas e os interesses de todos os produtores agropecuários.

A CONFIANÇA INABALÁVEL NO ZEBU

Para chegar ao estágio atual, foi necessário que outras mãos carregassem aquela mesma chama que até hoje ilumina a nossa travessia.

Foi preciso muito esforço, muita dedicação e muita perseverança de sucessivas diretorias, apoiados por solidário quadro de associados. Foi preciso muita coragem diante dos obstáculos; muita bravura diante das dificuldades; e muita criatividade diante dos problemas.

Foi preciso, sobretudo, uma inabalável confiança no produto que é a própria razão de ser da nossa existência como criadores e como entidade: o zebu. Ou melhor, as raças zebuínas, com todas as suas qualidades que hoje são re-

conhecidas e consagradas no mundo inteiro.

LIÇÕES DE LIDERANÇA

Se a ABCZ significa e representa tudo isso que vemos e sentimos, é porque soubre escolher suas lideranças. O passado da entidade nos mostra isso.

E o melhor exemplo desta verdade está aqui à nossa frente Arnaldo Rosa Prata.

Já dissemos anteriormente, e repetimos agora, que, nesses 8 anos em que estive à frente da ABCZ, Arnaldo nos deu a todos uma lição diária de dinamismo, de tenacidade, de que é liderar uma associação de classe da parte da ABCZ. Sua obra está aí: todos podem vê-la nos fatos e nos números que ele concretizou.

Mas a ele devem ser atribuídos os méritos de muitas outras realizações não mensuráveis, mas que existem. Apenas um exemplo: o prestígio cada vez maior da ABCZ — aqui e no exterior.

Os demais companheiros da Diretoria que hoje deixam seus cargos também merecem uma palavra de agradecimento e de louvor, pelo muito que fizeram e pela colaboração desinteressada que ofereceram à entidade.

Com eles ganharmos experiências e conhecimentos que nos serão de grande utilidade — a mim e aos companheiros da nova Diretoria.

A LEMBRANÇA DECISIVA

Por todas essas razões que estamos relatando desde o início, hesitamos quando nosso nome surgiu como uma das alternativas para assumir a presidência nesta gestão que se inicia hoje.

Estaríamos à altura das responsabilidades exigidas pelo cargo? Conseguiríamos manter acesa a chama com o mesmo ímpeto com que ela seria passada?

Uma análise ponderada e meditada de todos os fatores, nos dizia: sim, está é a hora, e este é o momento, de darmos a nossa melhor contribuição, de dedicarmos o nosso máximo esforço de aplicarmos com todo o vigor as nossas possibilidades.

Naquele instante decisivo, quando a vontade de aceitar desafio travava um duelo contra o peso das responsabilidades, uma lembrança nos deu forças para o sim definitivo.

Foi a lembrança de um velho criador, que durante toda a sua vida teve profundas afinidades com as causas que

abraçamos, e a quem vemos com exemplo: meu pai, Nhazinho Barbosa.

Apoiados na colaboração, na inteligência e na disposição do trabalho dos demais companheiros de diretoria, aqui estamos, todos juntos, prontos para os dois anos de lutas que nos esperam.

PROFISSÃO DE FÉ DEMOCRÁTICA

Senhores: nós, produtores rurais, estamos cientes de que o Brasil vive uma era de profundas transformações em suas estruturas. Não apenas sob o ponto de vista político, mas também em termos econômicos e sociais.

Neste momento, manifestações de todas as forças atuantes da Nação se fazem ouvir.

Políticos, empresários, profissionais liberais, lideranças setoriais, trabalhadores — todos estão de acordo quanto à necessidade de se criar uma nova ordem política, econômica e social.

Pois é chegada a hora de também nós, agropecuários, nos manifestarmos sobre tão importantes questões.

Nossa profissão de fé democrática não é inspirada pelo oportunismo. Ela vem amadurecida pela cautela e valorizada pela prudência.

Prudência e cautela que nos são ensinadas pela vida no campo, pelo contato com a natureza, pela placidez da nossa profissão.

Nós também queremos o aperfeiçoamento das nossas instituições. Nós também queremos a Democracia plena. Queremos o respeito aos direitos e garantias individuais. Queremos a participação de todos na construção de uma sociedade mais justa.

Mas queremos, também, que estas conquistas de toda a Nação sejam reivindicadas com moderação utilizadas com sabedoria pelas forças políticas e sociais envolvidas no jogo democrático.

Queremos ainda que o resultado do processo redemocratizante seja a constituição de um novo pacto social, regido pelo consenso e pela harmonia entre todos os setores participantes.

A AGROPECUÁRIA É QUEM PAGA AS CONTAS

Dentro desta nova sociedade que se procura edificar, haverá espaço para a existência de uma iniciativa privada fortalecida e para uma economia de livre mercado, pois ambas são componentes indispensáveis da verdadeira Democracia.

Temos também a esperança de que, dentro da nova ordem econômica que surgirá, o setor rural ocupe o lugar que a história, a justiça e a natureza lhe reservam.

Pois é sabido por todos que a agropecuária é quem tem pago as contas do desenvolvimento brasileiro. Não somos nós que o dizemos — são ilustres economistas da atualidade.

E não estamos nos referindo, ao fazermos estas afirmações, apenas à realidade atual da nossa balança de pagamentos, quando a parcela maior das divisas obtidas com as exportações provém do setor agropecuário.

Estamos nos referindo a todo um processo histórico — passado, recente e atual — no qual o setor rural desempenhou, e continua desempenhando, o papel de financiador do desenvolvimento industrial brasileiro.

É preciso deixar bem claro que não estamos aqui renegando este papel. Ao contrário: ele nos dá justo orgulho. Pois no estágio primário em que se encontrava a nossa economia, aquela era a solução correta. Foi mais uma contribuição dos homens do campo à Nação, ainda que à custa de sacrifícios.

DISCRIMINAÇÃO INACEITÁVEL

O que não podemos aceitar é que, no atual estágio da nossa economia, o setor agropecuário continue a ser sacrificado em detrimento de outros setores. Que ele continue a receber um tratamento discriminatório. E, mais grave ainda, que continue sem poder decidir o seu próprio destino. Quanto mais ter a validade de tentar influir nos destinos da Nação.

Em toda a história deste País, jamais a produção agropecuária representou tanto para a nossa economia como agora.

Estão aí os números que falam por si próprios:

— 8 bilhões de dólares de produtos agropecuários exportados no ano passado, representando 60 por cento do total das nossas divisas obtidas com as exportações;

— o valor da nossa produção agropecuária, em 77, de 320 bilhões de cruzeiros, nos eleva à condição de 7.º maior produtor agrícola do mundo;

— 2 milhões 500 mil toneladas de carne são produzidas anualmente, com o consumo crescendo de 15 a 21 quilos/pessoas/ano;

— possuímos o 3.^o maior rebanho bovino do mundo, com aproximadamente 110 milhões de cabeças.

QUEREMOS UM NOVO MODELO

Por outro lado, nós, produtores rurais, sabemos que a economia nacional precisará cada vez mais do nosso trabalho, da nossa produção e da nossa produtividade.

Estão aí as contas das importações de petróleo a sangrar nossas divisas... E os 35 bilhões de dólares da nossa dívida externa... E mais outras preciosas divisas consumidas todos os dias com a importação de dezenas de itens indispensáveis ao abastecimento interno.

A solução de todos esse problemas — aliás, a única solução que atende simultaneamente aos interesses do País e do setor agropecuário — é a formulação de um novo modelo econômico.

Um modelo no qual a agropecuária, como parte integrante de um sistema econômico destinado à produção de alimentos e divisas, seja considerada meta absolutamente prioritária de Governo.

No dia em que isso se tornar realidade, nós, agropecuaristas, poderemos plantar, poderemos criar e depois colher, confiantes, os frutos do nosso trabalho. Sem temores, pois teremos uma política agropecuária definida com clareza, com objetivos a serem alcançados a curto, a médio e a longo prazo.

O MELHOR ADUBO É O LUCRO

Poderemos confiar, também, porque os planos elaborados com talento e conhecimento de causa num gabinete não serão bloqueados pelas decisões emanadas de outro gabinete.

Poderemos confiar mais ainda porque haverá uma política que proporcione a oferta de um produto final ao consumidor a preços justos. Preços que sejam compatíveis com os custos reais de produção e com a indispensável rentabilidade empresarial.

Pois não tenham dúvidas senhores: o melhor adubo da terra ainda é o lucro. Não o lucro desmesurado. Mas o lucro que remunere com justiça os investimentos, o risco e o trabalho. E que estimule a expansão das fronteiras agropecuárias e a produtividade.

Naquele dia, que sentimos se aproximar, e no qual a agropecuária terá prioridade nacional de verdade, os criadores, como nós, não precisarão mandar suas matrizes para os frigoríficos. Não

precisarão vender seus animais de alta linhagem pelo preço de gado curraleiro. E, com toda certeza, o Brasil não precisará importar nem carne nem leite. Ao contrário: a pecuária se encarregará de trazer divisas de duas formas diferentes: exportando carne e exportando reprodutores, matrizes e sêmen.

O CRÉDITO É INSTRUMENTO DE PRODUÇÃO

Naquele dia ansiosamente esperado, haverá uma política de crédito rural que seja o reflexo da própria prioridade alcançada pelo setor. Os pequenos e os médios produtores também terão acesso aos financiamentos a juros subsidiados. Não haverá distorções nem descapitalização dos produtores. E o crédito se tornará um poderoso instrumento de expansão da produção.

Haverá, ainda, polos processadores de matérias primas agropecuárias próximos às fontes de produção. Teremos tecnologia e toda a infraestrutura de apoio: escoamento da produção, armazenagem, irrigação e energia elétrica. Tudo isso nas dimensões necessárias.

FORTALECER A AGROPECUÁRIA

Naquele dia tão sonhado em que o setor rural for prioridade nacional, a classe dos produtores agropecuários terá o poder de influir, ou pelo menos de opinar, antes de ser adotada qualquer medida política, econômica, financeira ou administrativa que afete os seus interesses.

Nesse dia, finalmente, será reconhecido o direito de participação da maior autoridade do nosso setor no Conselho Monetário Nacional.

E, mais importante ainda, esta autoridade maior terá a indispensável autonomia para definir as diretrizes básicas, aquelas que produzem estímulos imediatos, no campo da agropecuária.

Para finalizar, gostaríamos de colocar algumas palavras simples, porém cheias de sabedoria, à consideração dos senhores:

"Jamais país algum do mundo conseguiu superar a barreira do desenvolvimento sem fortalecer a sua economia agropecuária"

Quem disse foi Lincoln, o grande presidente norte-americano, em 1862.

Quem as endossa somos nós, modestos ruralistas brasileiros, 116 anos depois.

GIR LEITEIRO FB — DE MOCOCA

42 anos de Seleção do Gir Leiteiro, em benefício da pecuária leiteira nacional.



ESCALA — Reg. H-1656, filha de Hindostan e Jarrinha. Campeã Mundial de produção leiteira em Gir. 6.418 quilos de leite. 365 dias. 277,83 de Gordura.

REPRODUTORES À VENDA



DÉGAS — Reg. A-324, filho de Adubo e Nabora. Grande padreador crioulo do plantel FB.

Controle Leiteiro de Janeiro da ABC (ex-APCB):

- 1 - FIADA 21.600 kg.
- 2 - FIADEIRA 16.800 kg.
- 3 - FLORISTA 16.800 kg.
- 4 - IMBAUBA 16.700 kg.
- 5 - GALGA 16.500 kg.

FRANCISCO F. BARRETO

Fazenda Santana da Serra
Km. 295 da estrada oficial Mococa - Cajuru

Mococa - Fone 5-0085.

São Paulo - Fone: 239-1911

INDUSTRIALIZAÇÃO E VENDA DE SÊMEN: LAGOA DA SERRA SERTÃOZINHO — SÃO PAULO.

FAZENDA CINELÂNDIA

MARCA



Lagedão – Bahia
Prop.: LUTZ VIANA RODRIGUES
End.: Rua Juiz de Fora, 110 – Fones: 329 e 977
NANUQUE – Minas Gerais

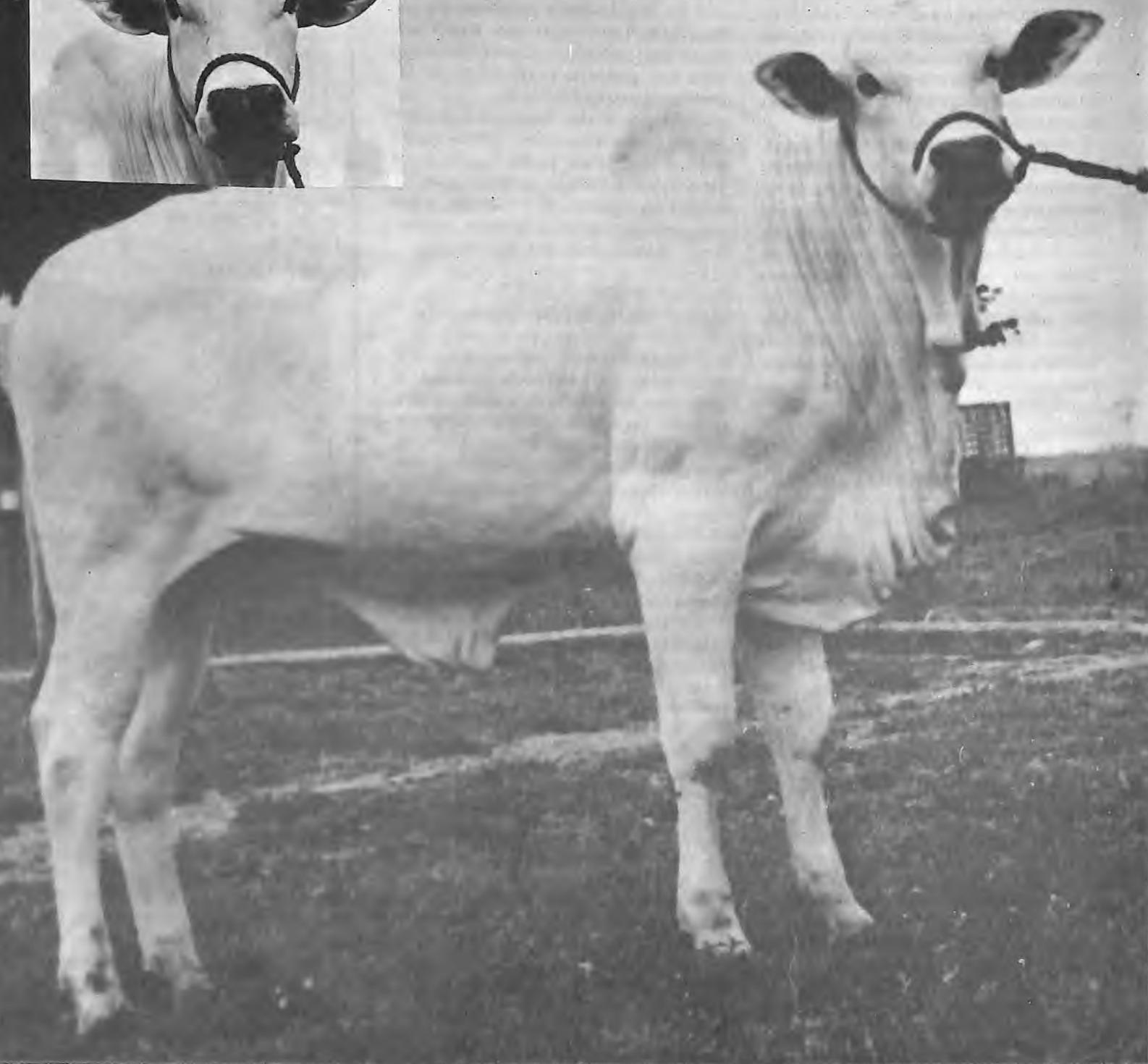
MARCA



HÉRCULES P.O.I. DA CINELÂNDIA
11 MESES

CHUMMAK

JAYA DO BRUMADO



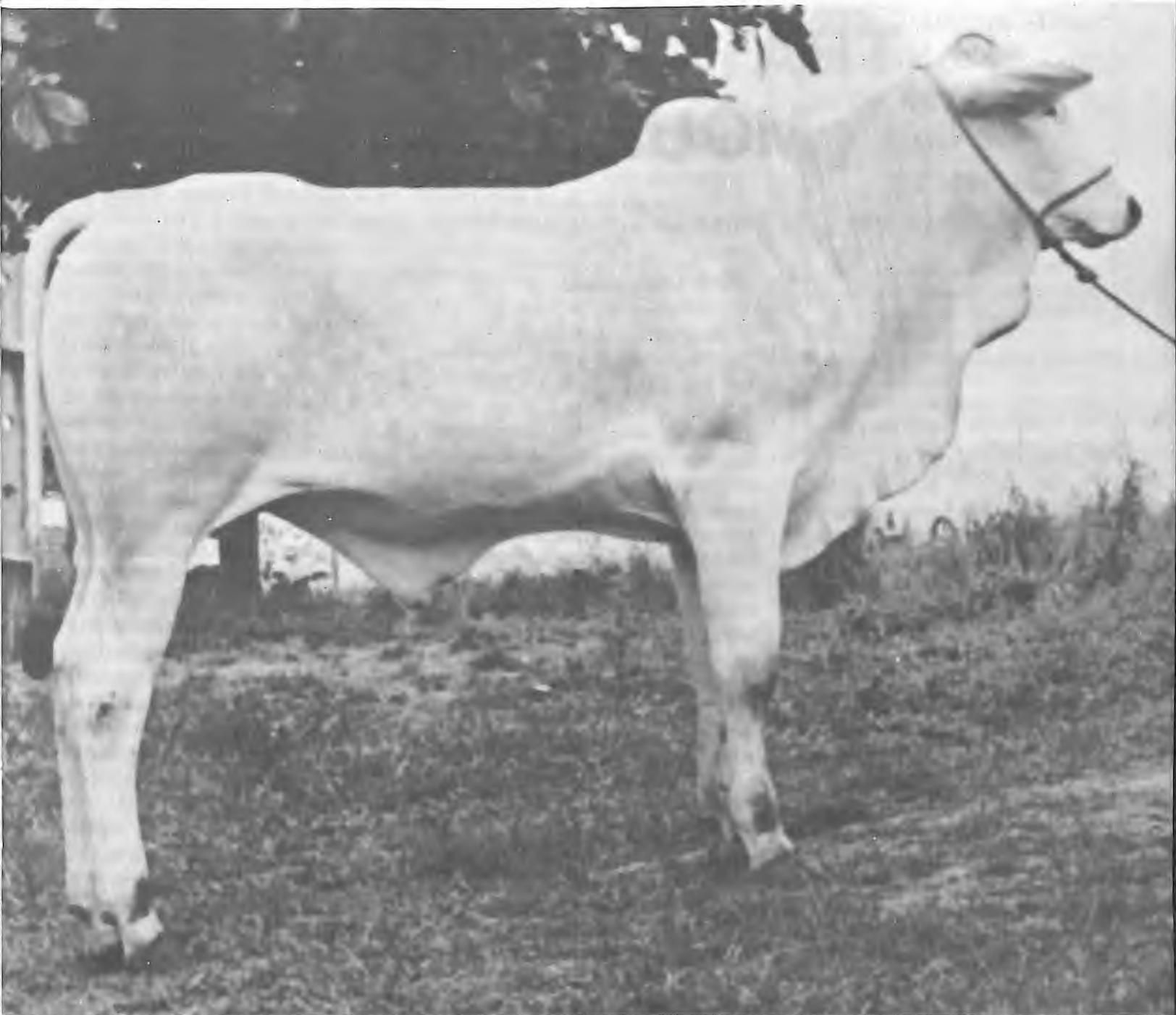
FAZENDA CINELÂNDIA

MARCA



Lagedão – Bahia
Prop.: LUTZ VIANA RODRIGUES
End.: Rua Juiz de Fora, 110 – Fones: 329 e 977
NANUQUE – Minas Gerais

MARCA



HEDIONDO DA CINELÂNDIA – 9 MESES – FILHO DE KURUPATHI

«TRATAMENTO DE MOURÕES»

ENG.º AGR.º IGNÁCIO HADLER
PUPO
Assistente de Zootecnia
DIRA de Campinas

Nos dias atuais, um dos problemas mais sérios que os fazendeiros encontram, diz respeito a falta de madeira para construções rurais (inclusive cêrcas), uma vez que as matas que produziam essas madeiras, se não desapareceram por completo, encontram-se em fase final de desaparecimento.

As chamadas «madeiras boas» são proveniente de regiões muito distantes, chegando às nossas propriedades a preços quase que proibitivos. Entretanto existe uma árvore disseminada em nosso meio, que representa boa opção para a retirada de postes, esteios e mourões. Trata-se do nosso conhecidíssimo EUCALÍPITO.

Esse vegetal, em curto prazo de tempo, atinge dimensões apropriadas para sua utilização nas fazendas, porém, apresenta um sério inconveniente, isto é, possui pequena duração quando não sofre processo de tratamento.

Existem inúmeros processos que podemos lançar mão para tratar madeiras, mas a maioria deles exige técnicas sofisticadas e aparelhagem cara, apesar de apresentar um tratamento de melhor qualidade. Entretanto, existe um processo, que não exige técnicas requintadas, muito menos aparelhagens caras, tornando possível sua execução em nossas propriedades, a custos baixos. É o tratamento com HIDROSSOLUVEIS, o qual, desde que processado corretamente, garante uma durabilidade de 15 a 20 anos em mourões de eucalípito. Esse tratamento é feito pela substituição da seiva ainda existente nos mourões verdes, pelo produto a base de sulfato de cobre e outras substâncias químicas.

A região do solo que fica em contato íntimo com os mourões ou postes, possui condições de umidade, temperatura e aeração favoráveis ao desenvolvimento de

agentes deterioradores, tais como: fungos, cupins, etc. Assim sendo, em curto prazo de tempo, (2 a 3 anos) essa região se encontrará seriamente danificada (apodrecida), exigindo rápida substituição da peça.

Os preservativos hidrossolúveis possuem em sua composição, uma mistura de sais, encabeçados pelo sulfato de cobre, seguindo-se o bicromato de potássio, sulfato de zinco, ácido crômico, arsênico, ácido bórico, etc.

Após dissolvido em água, o produto penetra no mourão e reage com substâncias da própria madeira, onde permanece protegendo-a.

Os produtos que melhores resultados vem proporcionando, são encontrados no comércio com os nomes de Osrose K33 e Wolmanite CB, os quais devem ser manuseados com o máximo cuidado possível, para se evitar intoxicações. Cabe-nos ressaltar

que, após tratada a madeira não representa nenhum perigo à saúde humana e animal desde que seja retirado o excesso do produto que é encontrado na parte externa do mourão ou poste.

OPERAÇÃO

Esse tipo de tratamento, exige madeira ainda verde, onde após derrubada, a árvore deve ser cortada no tamanho desejado, descascada e finalmente colocada em tratamento, tudo isso num período máximo de 24 horas. Outro aspecto importante a ser lembrado é que a madeira deve ser roliça (nunca «lasca») e nunca deixá-la «em pé», isto é, ela deve permanecer «deitada» no chão, na carreta ou caminhão e no galpão, tomando a posição vertical somente quando for colocada na solução preservativa.

As peças a serem tratadas podem possuir diâmetros variáveis, porém com comprimento nunca superior a 4 m., pois o produto entra no lugar da seiva e esta é eliminada por evaporação pela extremidade superior.

A operação de tratamento deve ser realizada de preferência, em um galpão aberto e *muito bem ventilado*.

Inicialmente dissolve-se 5 quilos do produto em 100 litros de água, utilizando-se para tanto um tambor aberto. Em outro tambor, são colocados os mourões em pé, em número que variará com o diâmetro dos mesmos. Esse segundo receberá a solução preparada no primeiro, até alcançar o nível que cubra 80 cm. de altura dos mourões. Essa altura da solução deve ser observada com o máximo rigor, para garantir o êxito da substituição da seiva. Ressalta-se que nenhuma vantagem será obtida fazendo-se uma solução mais

concentrada. Poderá isto sim, prejudicar todo o processo do tratamento.

Recomenda-se também, a adição de pequenas quantidades de óleo diesel ou óleo queimado, de tal modo que, formando uma fina camada protetora na superfície da solução, evite a evaporação da água nela contida.

A medida que a solução vai penetrando nos mourões o nível do tambor começa a baixar, problema este que deve ser contornado com a adição de mais solução até reestabelecer o nível de 80 cm. Os mourões devem permanecer mergulhados na solução por 3 a 4 dias, para depois serem retirados e empilhados obedecendo a forma de «arapuca» por 30 a 40 dias. Esse descanso deve ser a sombra e em locais ventilados. Após a retirada dos mourões já tratados, novos mourões devem ser colocados e o nível da solução novamente ajustada para 80 cm. Admite-se no máximo um terceiro tratamento por solução, pois após o mesmo ela já se encontrará totalmente alterada. Após sua retirada, nova solução deve ser preparada, para novos tratamentos.

Comprova-se o êxito do tratamento observando a extremidade superior dos mourões, onde em lugar da seiva, nota-se a saída da solução, conferindo ao mourão uma coloração esverdeada.

A prática tem mostrado que para se tratar um metro cúbico de madeira, são necessários 11 quilos do produto preservativo. Com este dado pode-se calcular facilmente a quantidade de produto necessária para tratar o volume de madeira desejado.

NUTRI-SOLUS

Fertilizante Orgânico Natural Humificado com 40% Humus Ativo (Enriquecido com ovos de minhocas vivas pelo processo Nutri-Humus)

Este produto constitui a maior fonte de alimentos para os vegetais e para os microorganismos do solo que deverão transformar os minerais da terra em solúveis, aumentar a coesão dos solos arenosos, tornar mais leve os solos pesados (barrentos), aumentar o arejamento com a entrada de ar (oxigênio), tornando o solo fôfo, poroso, fértil e ainda absolutamente esterizado contra pragas e doenças por defensivos naturais e biológicos nele contido.



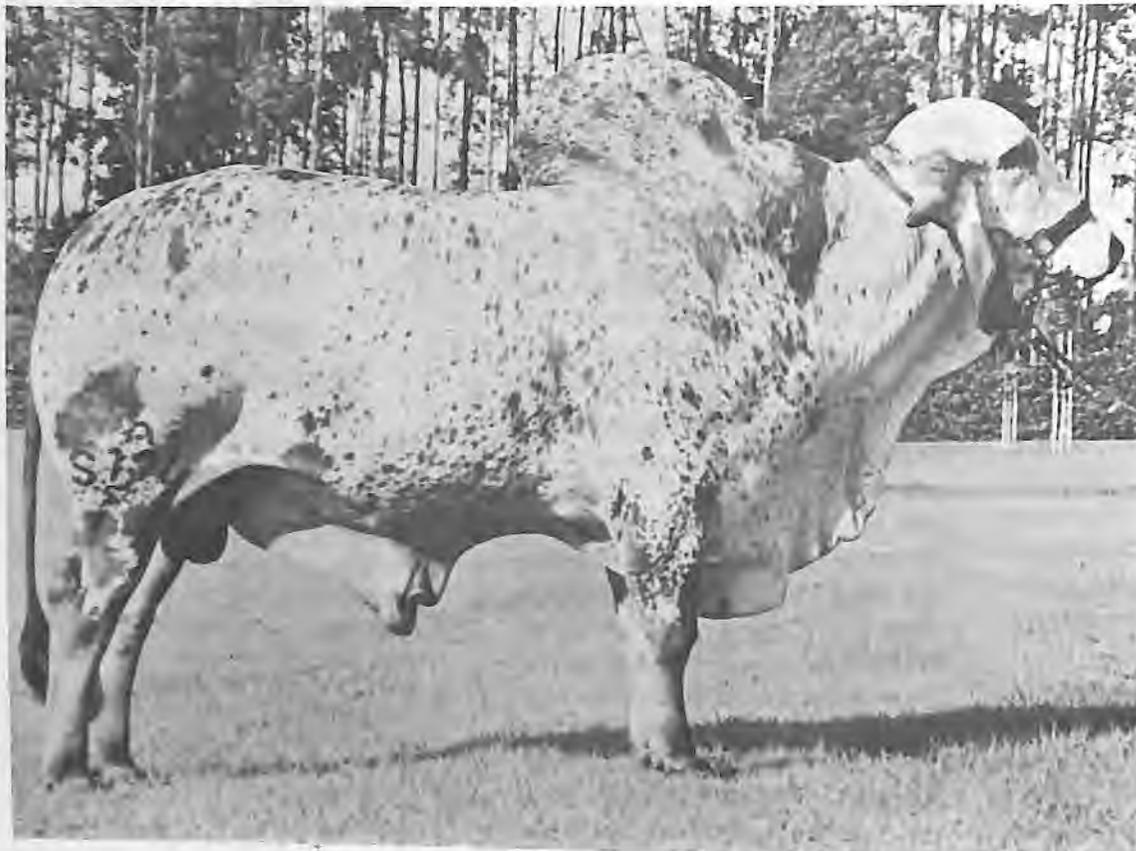
REPRESEMEN
Indústria e Comércio
de Produtos Agropecuários
Ltda.

Rua Cel. Manoel Borges, 24
CEP 38.100 - Uberaba - MG
Fones: (034) 332-0281 e
332-3303



GIR DA SANTA ISABEL

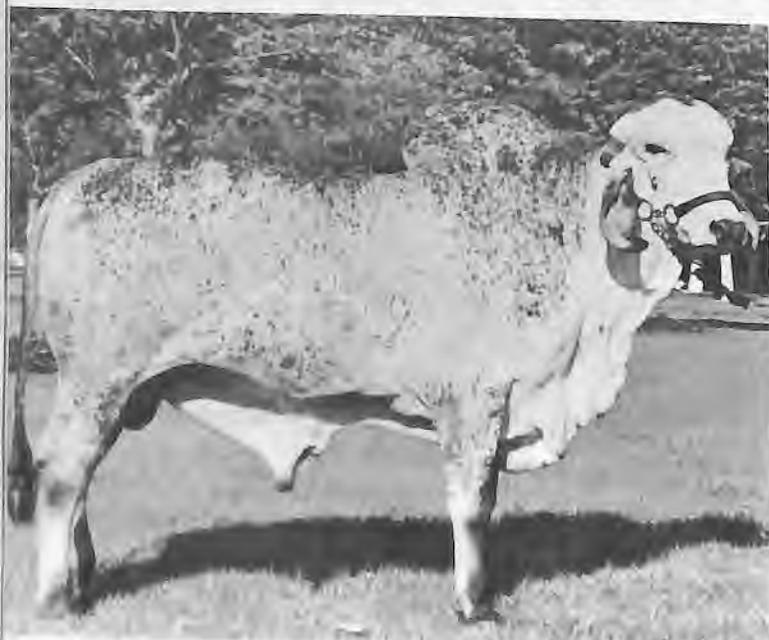
VIUVA CLIBAS DE ALMEIDA PRADO



MAIOR NÚMERO DE PONTOS DA RAÇA EM ARAÇATUBA/78

PELA SEGUNDA VEZ CONSECUTIVA FICOU DE POSSE DO TROFÉU TRANSITÓRIO FRIGORÍFICO MOURAN ARAÇATUBA S/A., ATRIBUÍDO AO MAIOR NÚMERO DE PONTOS DAS RAÇAS DE CORTE.

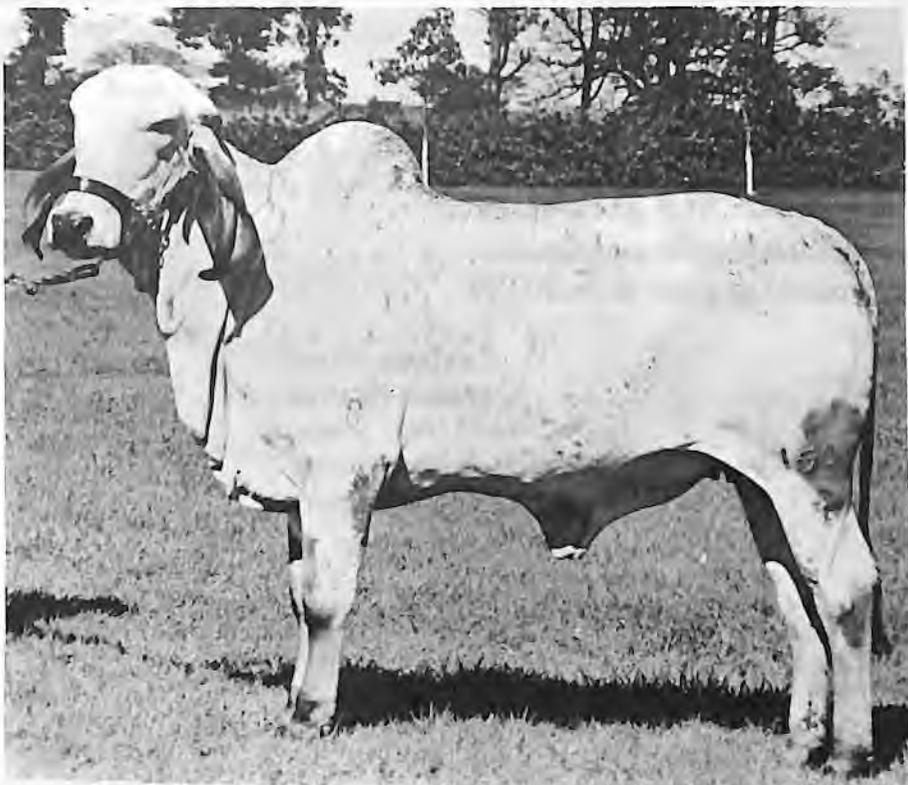
JUDÁICO- Nascido em 12/08/74- 778 quilos- Filho de LINGOTE DE OURO E JUDÉIA- Campeão Senior e Grande Campeão da raça em Araçatuba/78.



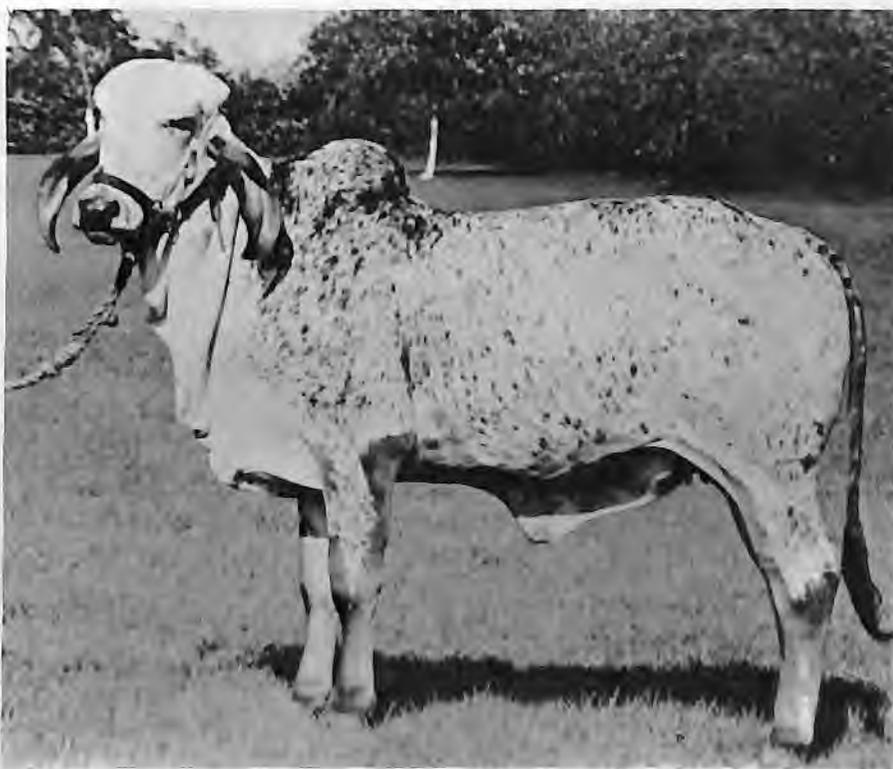
MEDIADOR- Nasc. 02/03/76- 584 quilos- Filho de KATMANDÛ E BONDOSA- Campeão Touro Jovem em Araçatuba/78.



FACEIRA- Nasc. 03/11/73- 579 quilos- Filha de LUAR E AMÉLIA- Campeã vaca asulta e grande Campeã da raça em Araçatuba/78.



DESCRIÇÃO- Nasc. em 8/8/76-335
quilos- Filho de GILMAR E SECRETA
Campeã Novilha- Araçatuba/78.



GRAVURA- Nasc. 30/07/77- 251 Ks.
Filha de KATMANDÚ E GRAÛNA—
Res. Campeã Novilha- Araçatuba/78.

FAZENDA SANTA ISABEL

Município de Araçatuba - Est. São Paulo

de

**MARIA ISABEL PIZA DE ALMEIDA PRADO
SELEÇÃO E CRIAÇÃO DAS RAÇAS GIR E NELORE**

Km 8 da Rodovia Araçatuba-Rio Pardo.

Caixa Postal 157- Fone: 232310.

ARAÇATUBA - SÃO PAULO



CONTINUAMOS ENTRE OS «10 MAIS» DO NELORE NO BRASIL.

Com apenas 9 animais conquistamos
6 campeonatos na Expo de Bauru - 77.

Folgado de Garça	Campeão Júnior
Gim de Garça	Campeão Bezerra
Engrata de Garça	Campeã Vaca Jovem
Goma de Garça	Campeã Novilha Menor
Ganamary de Garça	Reservada Campeã Bezerra

Folgado de Garça |
Engrata de Garça |

1.º Prêmio progênie de Mãe

Com estes campeonatos, somamos 185 pontos, ficando em
2.º lugar na classificação geral.

O animal que mais se destacou foi Gim de Garça, que além de sua excepcional expressão racial, pesou 387 kg. com apenas 11 meses



JAIME NOGUEIRA MIRANDA

FAZENDA BOM JARDIM

GARÇA-SP - Fones: 610214 e 610321



VR DA P.O.

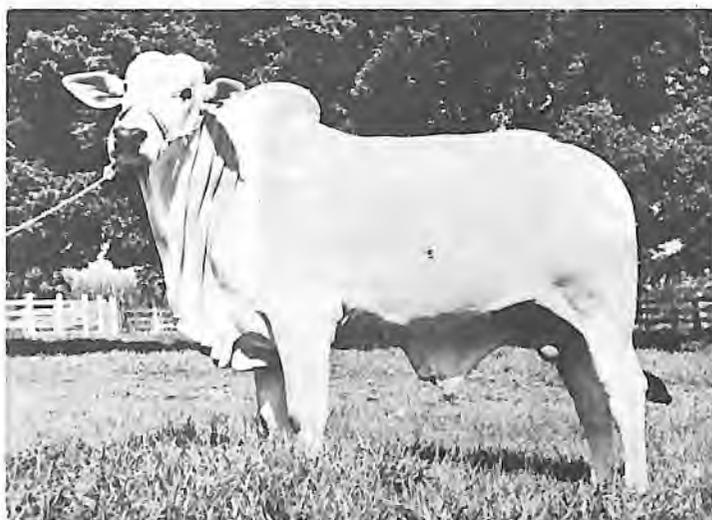
Garrotes à venda em Uberaba

CHÁCARA IGARASSÚ

Filhos de ———— | EERAL
 | ILSÂM
 | JALÂM

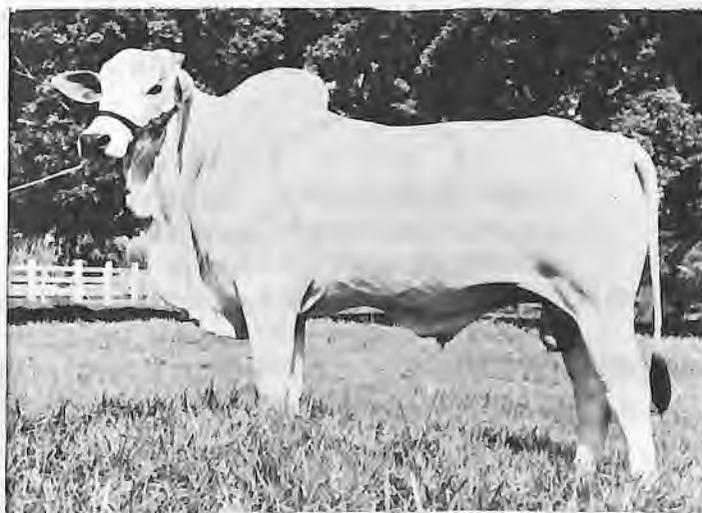
E

Netos de ———— | RASTHAN
 | KARVADI
 | CHUMMAK
 | GOLIAS



Oratório ———— | Ilzãn (Golias x Chummak)
 | Estradela

Oitão ———— | Jalãn (Karvadi)
 | Egina (Golias)



Ouriço ———— | Ilzãn (Golias x Chummak)
 | Gueta

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

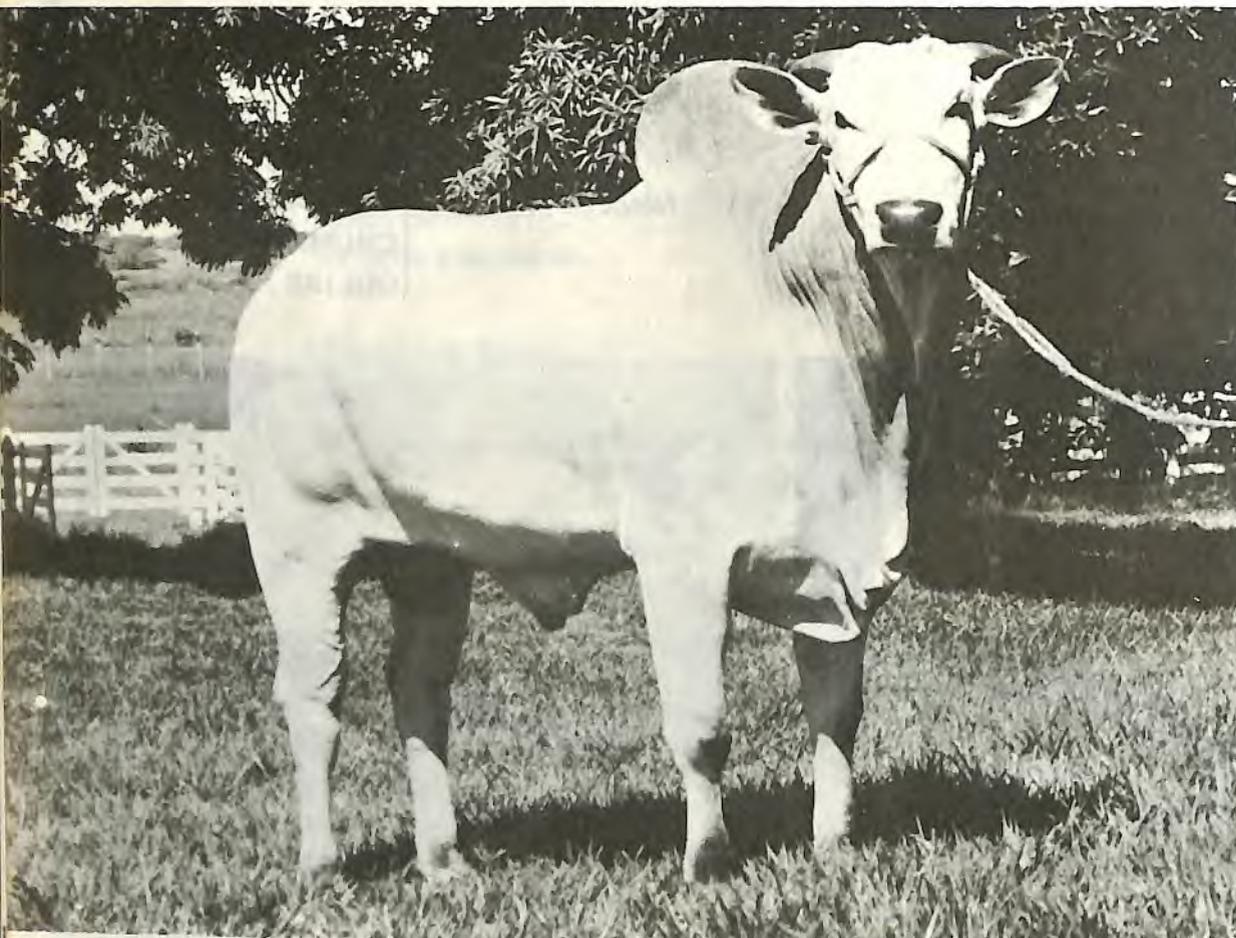
Rua Major Eustáquio, 6 – Sala 703

Fone: 332-4976 – Uberaba - MG



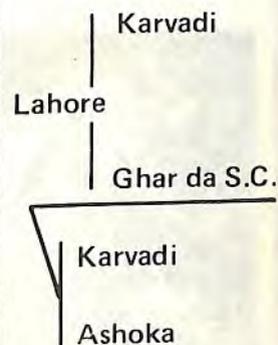
Geraldo de Castro

SELEÇÃO DE GADO NELORE



VENDA
PERMANENTE
DE
REPRODUTORES

LAHORE DA
ZEBULÂNDIA



OS FILHOS DE LAHORE CONSEGUIRAM OS SEGUINTE PREMIO NA XXXIII
EXPOSIÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS-78:

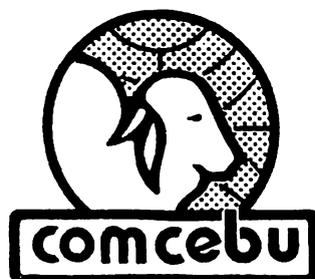
- CAMPEÃO BEZERRO - Burlado
- CAMPEÃ BEZERRA - Berioska
- CAMPEÃO JUNIOR - Azteca
- 1.º Prêmio CONJUNTO DE PROGÊNIE DE PAI :Burlado, Berioska, Assediada
Azteca
- CAMPEÃ VACA ADULTA E GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA: Ubarana- Filha de
Badan

FAZENDA SANTA MARTHA -Km 28 da Rodovia Mundo Novo/Crixás-GO
CHÁCARA SANTO ANTONIO -Km 12 da BR 153 - Goiania/Itumbiara
ESCRITÓRIO:Av. Republica do Líbano, 316-Sector Aeroporto-PABX 225-1611
GOIÂNIA -GOIÁS

MEDELLIN-COLOMBIA

Noviembre 28 a Diciembre 3, 1978

**III ASAMBLEA MUNDIAL DE LA CONFEDERACION DE
CRIADORES DE GANADO CEBU – COMCEBU**



II CONGRESO NACIONAL CEBU

**EXPOSICION NACIONAL CEBU
REMATE NACIONAL**

“CORDIAL INVITACION”



Informes:

**ASOCIACION COLOMBIANA DE
CRIADORES DE GANADO CEBU**

Avenida 39 N.º 14-82

Apartado aéreo 53-54

Bogotá—Colombia—Suramérica.

Campo Verde Empreendimentos

SALVADOR
Av. Antônio Carlos M
Fones: 248-7769



AFLUENTE, reg. 28. Grande Campeão - Goiânia/78.



BALÇA.
Cont. 44
A bezerra
que ainda
não perdeu.

**CONJUNTO
CAMPEÃO
PROGÊNIE
DE
PAI em
GOIÂNIA.**
Afluente, cont.
28 - Acidia,
cont. 19 -
Admirável,
cont. 37 -
Altaneira,
cont. 21.



ACREDITAMOS
NO MELHOR

- 1.º - CRIADOR. Por isso nos dirigimos a você, pois acreditamos na qualidade do esta atualizada função de criação.
- 2.º - NOSSO OBJETIVO. Servir você, com um padrão.
- 3.º - NOSSO TRABALHO. Pautamos nossos esforços na seleção Artificial, que trazido ótimos resultados no corpo técnico para obter o melhor.
- 4.º - PRÊMIOS. Quando nos referimos a prêmios, enfatizamos, principalmente O GRANDE CAMPEÃO 33.a Exposição de Goiânia - Afluente, nosso gir mocho - Afluente, que realçou sua nobreza dos Nobres. Acreditando no melhor, temos o ZEBU e com ele o padrão que nos dá a QUALIDADE.

NOSSO GIR MOCHO TEM
ORIGEM NA CONCEITUADA
MARCA "KG" ROMULO K
CAMARGOS E JOSÉ ROBERTO
GOMES.

Endimentos Rurais Ltda

R - BAHIA
Magalhães, 34 - Pituba
(PABX) 248-8322

a você usan-
te de comu-

excelente

ços na Inse-
ue nos tem
os pois nos-
grama para

a prêmios,
ncipalmente,
O obtido na
oiânia, por
FLUENTE,
za no berço

or, escolhe-
le buscamos
caracteriza:



ONGUR - Cont. 163 - Pai: Karvadi (Imp.), Mãe: Janã.
O futuro substituto de Karvadi (Imp.).



ONGKHAR - Cont. 177 - Pai: Isharã, Mãe: Jeka



Lotes
de vaca
PO, registradas
em
regime
de
pasto
na
Fazenda
Campo
Verde -
Bahia.



Paisagem de colônia da Campo Verde.



Grupo de Novilhas P.O. e P.O.I pastando no colônia da
Fazenda Campo Verde.

**FAZENDA ESTÂNCIA ARAXÁ – Francisco de Sá - MG.
FAZENDA RIO GRANDE DO NORTE – Monte Azul - MG.
FAZENDA PANORAMA – Monte Azul - MG.
FAZENDA ESPLANADA – Monte Azul - MG.
FAZENDA PÉ DA SERRA – Monte Azul - MG.
FAZENDA EL JOCINTO II – Monte Azul - MG.**

**Proprietários:
Dr. RAGOSINO S.A. AZEVEDO
Dr. MANOEL NAZARÉ P. MOURA
Dr. ALCINO ALVES BRAGA**

End. Comercial: Rua Cel. Altino de Freitas, 318 – Montes Claros – Minas Gerais.



**LOTE DE MATRIZES E
BEZERROS DA ESTANCIA
ARAXÁ.**



**LOTE DE NOVILHAS DA
ESTÂNCIA ARAXÁ**



**LOTE DE MATRIZES DA
ESTÂNCIA ARAXÁ.**

**PLANTÉIS SELECIONADOS DE NELORE E GUZERÃ
VENDAS PERMANENTE DE REPRODUTORES DE ALTA LINHAGEM
CRIA, RECRIA E ENGORDA DE BOVINOS – CRIAÇÃO DE CAVALOS MANGALARGA
MARCHADOR.**

FIQUE POR DENTRO/Ivens Sathler

DA VITAMINA D, UMA AGRADÁVEL SURPRESA.

A Revista A Granja, número de Agosto/78, nos revela que um metabolito altamente ativo, foi isolado da Vitamina D-o 25-HO-D3 e está sendo investigado pela ciência, quanto aos efeitos que causa quando é adicionado à dieta de poedeiras.

Este metabolito, em ratos de laboratório, revelou possuir de 2 a 5 vezes mais eficácia em prevenir o raquitismo e 2 vezes no que se refere ao ganho de peso e manutenção dos níveis de cálcio no plasma dos pintos.

Esta forma de Vitamina D, ainda se encontra em etapas de desenvolvimento e, atualmente, não está disponível no mercado.

A ABELHA AFRICANA É DIFERENTE?

As famosas abelhas africanas não são mais venenosas que as nacionais, apenas são mais ferozes.

Atacam em massa e por isso podem levar a vítima à morte em poucas horas.

Até agora não existe soro contra picada de abelha. Para eliminar os efeitos, deve-se usar compressas quentes e pomadas analgésicas. Excepcionalmente, aplica-se uma injeção de coramina, caso a vítima fique prostrada.

ACROMICINA X ANAPLASMOSE.

Em São Paulo, no Serviço de Premunicação da Secretaria da Agricultura, os Drs. Ernesto Ranalli e Milton Marchesi, realizaram interessantes trabalhos na prevenção das tristezas parasitárias dos bovinos, utilizando a ACROMICINA. Observaram que:

1) Existe uma ação específica da Acromicina sobre a Anaplasnose na dosagem de 8 mg p/quilo de peso vivo, por dia. Isto corresponde a 1 frasco-ampola de 500 mg p/cada 62,5 kg. de peso vivo animal;

2) Os sintomas da doença regrediram totalmente no dia de tratamento;

3) A formulação endovenosa apresentou os melhores resultados.

SINAL VERMELHO PARA O BÚFALO BRANCO

Técnicos da Escola de Agronomia da Amazonia e do IPEAM, afirma que o búfalo Branco denominado "MURWHITE" não possui as qualidades superiores que lhe atribuem. Comprovam os técnicos que estes animais são portadores de albinismo parcial, que constitui-se antes num defeito zootécnico do que numa qualidade superior.

GODAR

IMPORTADO DA ÍNDIA
"Nesta foto com 17 anos"



SEMEN À VENDA NA SEMBRA
FAZENDA INDIANA LTDA.

Fazenda Indiana Ltda

Sucessores de
DURVAL GARCIA DE MENEZES
"REBANHO FUNDADO EM 1.918"

Antiga estrada Rio-São Paulo-Km.31
CAMPO GRANDE -RJ.
Corresp: Av. Heitor Beltrão,18-ZC 10
TIJUCA-Rio de Janeiro-Fone 228-7678

6 Touros Importados- 12 touros POI,
servem 600 fêmeas de chifre e 130 fêmeas
POI- 10 touros mochos servem 500 vacas
mochas.

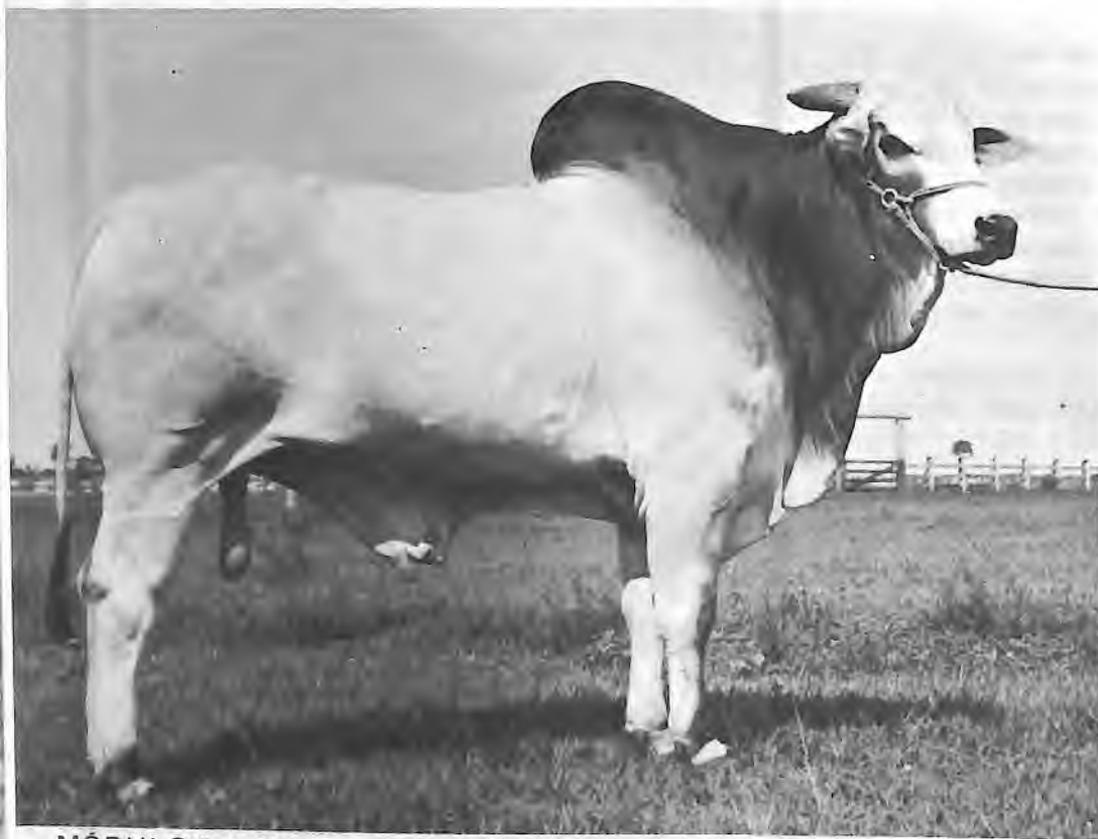
IV LEILÃO MARCA TAÇA- 07-04-79

VENDA PERMANENTE DE MACHOS E
FEMEAS DE CHIFRE E MOCHO.

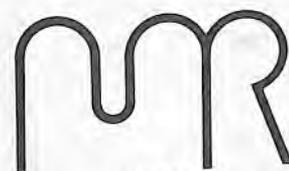
BOM NO PESO E BOM NA RAÇA
SO NELORE MARCA TAÇA

FAZENDA SANTA HELENA

Município de Caarapó — Mato Grosso do Sul
Prop.: MARCOS DE REZENDE ANDRADE
Corresp.: Av. Weimar G. Torres, 2165 — Cx. Postal 339
Fone: 2573 — DOURADOS — MS



CABEÇA DE ARRASTÃO



marca

MÓDULO DA RV - Peso 850 Kg. - 41 meses. Campeão Touro Jovem na XVI
Exposição Agropecuária de Dourados/77.



NAVARRA DA RV — 31 meses — 596 kg. Grande
Campeã Nelore em Ponta Porã/78. Campeã Novilha
Maior em Campo Grande/78.



ARRASTÃO — 16 meses - 435 kg. Campeão Bezerro
em Ponta Porã/78. Reservado Campeão Bezerro em
Campo Grande/78.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



Um dos produtos
da Caiçara



Alguns produtos
Nelore da Caiçara



Tabapuã Crioulos
da Caiçara

Mantemos à venda reprodutores Nelore Mocho e Tabapuã

CAIÇARA AGRO-PECUÁRIA

DV

Município de Capitão Enéas - MG

FAZENDA CAIÇARA

Proprietário: DARCY VERSIANI SILVA

DV

End. Comercial: Rua Governador Valadares, 244 - sala 5 - Fone 2964 - Fone Faz.: 07 ramal 10

Residência: Rua Dr. Veloso, 921 - Fone 9323 - MONTES CLAROS - MG



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

PROZEBU

SETOR DE PROVAS ZOOTÉCNICAS:
– Controle do Desenvolvimento Ponderal
– Prova de Ganho em Peso
– Controle Leiteiro

CRIADOR:

Selecione seu rebanho com auxílio dos dados fornecidos pelas Provas Zootécnicas.
Valorize seus animais com o certificado de Registros Genealógicos acrescidos com os dados de produção.
Participe com seu rebanho.

CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO PONDERAL

O Controle do Desenvolvimento Ponderal é a prova básica utilizada na seleção das raças bovinas visando a aptidão para a produção de carne. É executado através de pesagens periódicas, com intervalo de 90 em 90 dias, em todo os produtos, até uma idade que possibilite o cálculo para o peso dos 550 dias, ou seja uma pesagem além dos 18 meses. Sendo realizado em nível de fazenda, proporciona dados de real importância, disponíveis ao criador para que utilize na seleção de seu rebanho. Dados esses, quando comparados com as médias dos contemporâneos do rebanho e com as médias da raça, em igualdade de sexo e regime alimentar, proporcionam elementos para o julgamento do potencial genético dos animais, em relação ao Ganho em Peso.

Com esse objetivo, para orientação dos criadores, o Setor de Provas Zootécnicas da ABCZ publicou as médias dos pesos calculados às diversas idades padrões, separadamente por raça, sexo e regime alimentar (quadro I).

PROVA DE GANHO EM PESO

Conforme a alteração que houve no Regulamento da Prova de Ganho em Peso, em vigor a partir de 01/06/78, a idade padrão para a base do peso calculado ficou estabelecida em 550 dias.

Em consequência, os animais para ingressarem na prova deverão ter, em relação a data de início, a idade compreendida entre 350 a 440 dias.

Entre outras justificativas a favor da elevação da idade padrão, de 460 dias para 550 dias, são consideradas as seguintes:

- mesma idade padrão usada na seleção pelo Controle do Desenvolvimento Ponderal;
- idade em que o animal já demonstra mais nitidamente a conformação e a caracterização racial;
- idade que apresenta maior herdabilidade para o ganho em peso.

CALENDÁRIO:

Esquema para realização de Provas de Ganho em Peso:

- Peso Calculado aos 550 dias
- ABCZ – Sede
Exercício de 1978.

Quadro 1

Médias dos Pesos calculados às Idades Padrões
Zebuínos: Categoria: PO, PC e LA até 31/12/77
ABCZ – Sede, Escritórios e Filiada

RAÇA VARIÉDADE E/OU TIPO	SE XO	PESO AO NASCER	IDADE PADRÃO (dias) REG. ALIMENTAR							
			205		365		550		730	
			I	II	I	II	I	II	I	II
NELORE E SUA VARIÉDADE MÔCHA	M	29	161	183	215	251	291	350	360	415
	F	27	151	171	192	231	247	316	297	344
GIR	M	24	132	144	179	210	241	285	289	362
	F	22	130	134	169	190	216	269	256	304
INDUBRASIL	M	30	158	172	210	262	260	331	306	406
	F	29	142	167	193	242	247	316	302	374
GUZERÁ	M	30	155	183	236	246	294*	348	379*	480*
	F	28	148	164	193	238	240	331	277	444*
MÔCHO TIPO TABAPUÃ	M	32	170*	196*	227	281*	299	324	361*	-
	F	30	169*	183*	215*	257*	270*	362*	306*	-

Obs.: As médias assinaladas com asterístico (*)
Não foram consideradas significativas, em virtude das mesmas
terem sido obtidas através de um número reduzido de
animais.

INÍCIO

TÉRMINO

PRODUTOS NASCIDOS

14/08/78

21/01/79

01/06/77 a 30/08/77

13/11/78

22/04/79

31/08/77 a 29/11/77

**RESULTADOS DA 12.ª PROVA DE
GANHO EM PESO
INTRODUÇÃO**

PERÍODO DE PROVA

re, todos participantes do Controle de
Desenvolvimento Ponderal e com idade
compreendida entre 08 a 11 meses (240
a 330 dias), ao início da Prova.

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e a Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias, afim de proporcionarem maior dimensão e objetividade aos processos seletivos das raças zebuínas, realizaram a 12.ª Prova de Ganho, no recinto da Faculdade de Zootécnia de Uberaba, Minas Gerais.

A Prova teve início em 17/02/78 e término em 21/07/78, com duração de 154 dias, sendo 14 de adaptação e 140 de Prova Efetiva.

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

**NÚMERO DE ANIMAIS
PARTICIPANTES**

Participaram 27 animais do sexo masculino, Puros de Origem – PO, sendo 03 da raça Guzerá e 24 da raça Nelo-

A classificação final da Prova feita considerando as raças em separado. Em função dos pesos, inicial e final, foram obtidos os seguintes resultados:
a) Peso Ajustado à Idade Padrão de 460 dias;

b) Ganho em Peso, durante os 140 dias de Prova Efetiva.

Esses dois resultados foram considerados separadamente, e cada um, transformado em Índice.

Para essa transformação foi considerada a Média do agrupamento racial participante da Prova, como Índice 100.

Baseando-se nos Índices obtidos para os itens "a" e "b", foi calculado o Índice da Prova, considerando:

a) 70 por cento o Índice do Peso Ajustado;

b) 30 por cento para Índice do Ganho em Peso, durante os 140 dias de Prova Efetiva.

Em função do Índice da Prova, os animais foram classificados em 1.^o, 2.^o, 3.^o etc., lugares e também, em categorias Superior a Elite, considerando o Índice médio do agrupamento racial e o seu Desvio Padrão.

SUPERIOR: Para animais que obtiveram o Índice igual ou acima de 100 até 100 mais o desvio padrão calculado;
ELITE: para os animais que obtiveram o Índice acima de 100 mais o desvio padrão.

RESULTADOS

A média geral dos agrupamentos ra-

ciais nessa Prova é apresentada no quadro 1.

O desempenho dos melhores ganhadores na Prova é apresentado no quadro 2.

AVALIAÇÃO DE PROGÊNIE A NÍVEL DE PROVA

Nessa Prova foram avaliados 02 reprodutores, raça Nelore, através dos desempenhos médios das suas progênies. O resultado é apresentado no quadro 3.

QUADRO 1

MÉDIA GERAL DO AGRUPAMENTO RACIAL

RAÇA	Nº DE ANIMAIS	PESO AJUST. 460 DIAS	GANHO MÉDIO DIÁRIO Grs. 140 DIAS	DIÁRIO PA- DRÃO DO IN- DICE
Nelore	24	325	736	12,0
Guzerã	03	333	769	12,4

QUADRO 2

RESULTADO DOS MELHORES GANHADORES

CLASSIFICAÇÃO	REG. GEN.	RAÇA	PESO AJUST.	GANHO MÉDIO	INDICE NA	CRIADOR
CATEGORIA LUGAR	NASC.		460 DIAS/KG	DIAS g	PROVA	(*)
Elite 19	1905	Nelore	405	921	124,4	1
Elite 29	1876	Nelore	369	893	115,5	1
Elite 39	376	Nelore	388	743	113,6	2
Superior 49	1918	Nelore	366	779	110,3	1
Superior 19	362	Guzerã	374	829	110,8	2

* Criador e Localidade

1 - Agropecuária Boa Vista S/A, Barretos - SP.

2 - Organização Mário de Almeida Franco S/A Agropecuária, Uberaba - MG.

QUADRO 3

REPRODUTOR NOME	RGD Nº	Nº DE FILHOS	PESO AJUST. 460 DIAS/KG	GANHO MÉDIO DIÁRIO g. 140 DIAS	INDICE MÉDIO	CLASSIFI- CAÇÃO
Sudraka	A-2720	09	355	820	109,8	Superior
Scott	A-9225	08	283	697	89,1	

CONTROLE LEITEIRO
LACTAÇÕES ENCERRADAS

1º SEMESTRE 1978

VACAS CLASSIFICADAS: - APTIDÃO LEITEIRA

(Produção acima da tabela de exigência para ser considerada de Aptidão Leiteira").

I - DIVISÃO:- Até 305 Dias (2 ordenhas)

RAÇA GIR

NOME DO CATEG. ANIMAL REG.	RGD Nº	IDADE ANO-MÊS	DIAS DE PRODUÇÃO LACTAÇÃO LEITE	% MAT. KG GORDA	PROPRIETÁRIO	LOCA LIDA DE
-------------------------------	-----------	------------------	------------------------------------	--------------------	--------------	--------------------

CLASSE JOVEM B

Pergunta PO	P-8439	3 - 8	304	2.210	5,13	Randolpho Mello Resende	Uberaba-MG
-------------	--------	-------	-----	-------	------	-------------------------	------------

CLASSE SENIOR B

Piorra PC	B-2675	4- 10	303	2.836	5,37	Randolpho Mello Resende	Uberaba-MG
Olivete PO	R-4552	4 - 7	300	2.322	5,90	Randolpho Mello Resende	Uberaba-MG

CLASSE ADULTA A

Opereta PO	P- 469	5 - 1	302	2.748	4,52	Randolpho Mello Resende	Uberaba-MG
Noviça PO	O-7278	5 - 9	300	2.646	5,24	Randolpho Mello Resende	Uberaba-MG

NOME DO ANIMAL	CATEG. REG.	RGD Nº	IDADE ANO-MÊS	DIAS DE LACTAÇÃO	PRODUÇÃO LEITE KG	% MAT. GORDA	PROPRIETÁRIO	LOCALIDADE
<u>CLASSE ADULTA B</u>								
Maringã	PC	3012	7 - 1	275	3.330	4,62	Randolpho Mello Resende	Uberaba-MG
Patrícia	PO	I-5541	10 - 0	299	3.300	5,56	Randolpho Mello Resende	Uberaba-MG
Ilha	PO	H-7959	10 - 2	305	2.946	5,73	Randolpho Mello Resende	Uberaba-MG
Melódia	PC	3006	7 - 7	297	2.836	4,70	Randolpho Mello Resende	Uberaba-MG
Simpatia II	PO	M-4942	7 - 0	261	2.679	4,81	João Guido	Uberaba-MG
Maçaneta	PC	3018	6 - 11	301	2.423	5,30	Randolpho Mello Resende	Uberaba-MG
Argila	PO	F-5696	12 - 1	303	2.345	4,03	Randolpho Mello Resende	Uberaba-MG
Jacira	PO	M-9741	8 - 10	271	2.282	4,79	Randolpho Mello Resende	Uberaba-MG
Catita	PO	E-3091	6 - 11	286	2.227	4,93	Randolpho Mello Resende	Uberaba-MG

II - DIVISÃO - Até 365 Dias (2 ordenhas)

RAÇA GIR

CLASSE SENIOR B

Caixeta	PC	A-8563	5 - 0	362	2.666	5,55	Lincoln Borges Carvalho	Uberaba-MG
---------	----	--------	-------	-----	-------	------	-------------------------	------------

CLASSE ADULTA A

Justiça	PO	O-7281	5 - 3	310	2.929	5,09	Randolpho Mello Resende	Uberaba-MG
Florença	PO	N-3135	8 - 4	330	2.681	5,40	Lincoln Borges Carvalho	Uberaba-MG
Sinfonia	PO	N-2271	5 - 2	306	2.579	5,05	Randolpho Mello Resende	Uberaba-MG

RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE LEITEIRO
ABCZ – MÊS DE JUNHO DE 1978
RAÇA GIR (2 ORDENHAS)

CRIADOR: AGROPASTORIL LAMARTINE MENDES LTDA

FAZENDA: SANTA CECILIA

LOCALIDADE: UBERABA, MG

<i>Limpaida</i>	PO	N-3117	8,4	-	1º	- -
<i>Canadá</i>	PO	H-8663	8,4	-	2º	11-1
<i>Bailarina</i>	PC	A-8999	7,8	-	1º	- -
<i>Montanha</i>	PO	N-3119	6,5	-	3º	- -
<i>Viola</i>	PO	N-3118	6,5	-	5º	- -
<i>Granada</i>	PO	H-8607	5,8	-	3º	10-6
<i>Loira</i>	PO	N-3122	5,4	-	2º	7-7
<i>Babel</i>	PO	P- 385	5,5	-	5º	- -
<i>Querida</i>	PC	A-8971	5,4	-	5º	- -
<i>Penelope</i>	PO	N-3128	5,1	-	6º	- -

CRIADOR: LINCOLN BORGES DE CARVALHO

FAZENDA: DAS AROEIRAS

LOCALIDADE: UBERABA, MG

N O M E	CATEGO- RIA	Nº DO ANIMAL	LEITE Kg PRODUÇÃO DIÁRIA	% M. G.	CONTRO- LE	IDADE ANO - MESES
<i>Canária</i>	ZL	690	8,7	-	1º	- -
<i>Gamela</i>	PC	3675	7,7	-	3º	- -
<i>Vanguarda</i>	PC	3275	6,3	-	1º	- -
<i>Enviada</i>	PO	H-8386	5,5	-	4º	6-3

CRIADOR: RONALDO BORGES DE CARVALHO

FAZENDA: DAS AROEIRAS

LOCALIDADE: UBERABA, MG

<i>Reforma</i>	PC	A-8532	8,1	-	6º	13-3
<i>Anabela</i>	PO	I-7687	5,5	-	3º	11-1
<i>Faveira</i>	PC	3390	5,3	-	6º	8-8

CRIADOR: CARLOS IVAN DE OLIVEIRA

FAZENDA: ESPERANÇA

LOCALIDADE: UBERABA, MG

N O M E	CATEGO- RIA	Nº DO ANIMAL	LEITE Kg PRODUÇÃO DIÁRIA	% M. G.	CONTRO- LE	IDADE ANO - MESES
Havana	PO	P- 404	11,2	4,71	1º	6-2
Balsa	PO	L-5062	8,6	4,80	1º	9-7
Orizona	PO	G-2214	8,6	3,55	1º	12-7
Granada	PO	O-7216	8,5	5,20	2º	6-5
Fantasia	PO	O-2178	8,3	5,40	4º	7-3
Eletra	PO	J-5160	8,2	5,45	4º	8-6
História	PO	P- 487	7,4	5,54	8º	5-8
Gamboa	PO	O-2190	7,1	5,37	6º	7-0
Dalila	PO	J-4831	7,0	5,47	6º	- -
Garona	PO	O-7204	6,9	6,35	1º	6-11

CRIADOR: JOÃO GUIDO

FAZENDA: TANGARÁ

LOCALIDADE: UBERABA, MG

N O M E	CATEGO- RIA	Nº DO ANIMAL	LEITE KG PRODUÇÃO DIÁRIA	% M. G.	CONTRO- LE	IDADE ANO - MESES
Simpatia	PO	M-4942	11,0	5,08	1º	8-0
Gaminha	PC	50	9,2	4,71	1º	5-4
Armênia	PO	J-3446	8,1	6,00	2º	7-8
Tanga	PO	H-8441	8,0	4,59	2º	- -
Guanabara	PO	M-4948	7,3	4,31	3º	8-0
Sucata	PO	I-7538	7,1	5,01	4º	10-6
Brama	PC	A-7081	6,3	3,92	2º	6-1
Tocaia	PO	F-8974	6,4	4,69	1º	14-0
Ditalogia	PC	A-7070	6,3	4,92	4º	5-8
Caravela	PC	A-7050	6,1	5,11	2º	6-6

CRIADOR: OLAVO GOMES CRUVINEL

FAZENDA: PEDRA BRANCA

LOCALIDADE: UBERABA, MG

Prenda	ZL	781	13,1	-	10	8-2
Araponga	ZL	767	11,7	-	20	8-0
Pupila	PO	J-8929	10,1	-	30	9-4
Nobresa	ZL	628	9,1	-	20	7-4
Furna	ZL	516	9,1	-	40	8-6
Bolinha	ZL	587	7,0	-	40	9-0
Aliança	ZL	508	5,7	-	100	5-11
Gelatina	PC	3074	5,2	-	40	8-1

CRIADOR: RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

FAZENDA: SANTA INEZ

LOCALIDADE: UBERABA, MG

N O M E	CATEGO- RIA	Nº DO ANIMAL	LEITE KG PRODUÇÃO DIÁRIA	% M. G.	CONTRO- LE	IDADE ANO - MESES
Mexicana	PC	3015	14,9	5,72	10	6-8
Indona da Sund	PO	P- 466	13,9	4,86	10	7-4
Farrista	ZL	692	13,7	4,64	20	- -
Oficina	PC	A-7472	13,3	4,59	10	6-1
Maguinolia	PC	3018	12,7	5,22	20	6-9
Pancada	PO	P-8035	12,1	3,64	20	5-2
Nobresa	PC	B-2672	12,0	5,27	10	6-6
Olinda	PO	P- 470	11,9	4,40	10	6-0
Manilha	ZL	1618	11,1	4,90	20	6-11
Ika da SA	PO	RGN 30	10,8	5,28	10	- -

CRIADOR: EPAMIG

FAZENDA: (EPAMIG) UNIDADE REGIONAL DE UBERABA

Pebrina	ZL	4224	12,2	5,85	10	8-5
Ilna	ZL	4096	10,4	3,98	10	9-0
Emina	ZL	4042	9,8	5,06	30	9-9
Fofada	ZL	3500	9,6	4,02	20	10-3
Oijeda	ZL	4578	9,1	4,35	20	- -
Piba	ZL	4655	8,6	6,15	10	8-0
Manilha	ZL	1359	8,5	4,83	20	- -
Lage	ZL	1260	8,1	4,97	20	- -
Pabula	ZL	4652	7,9	4,44	40	- -
Oijeda	ZL	3220	7,8	5,42	10	- -

MARCA

V2

CHÁCARA

Gameleira

MARCA

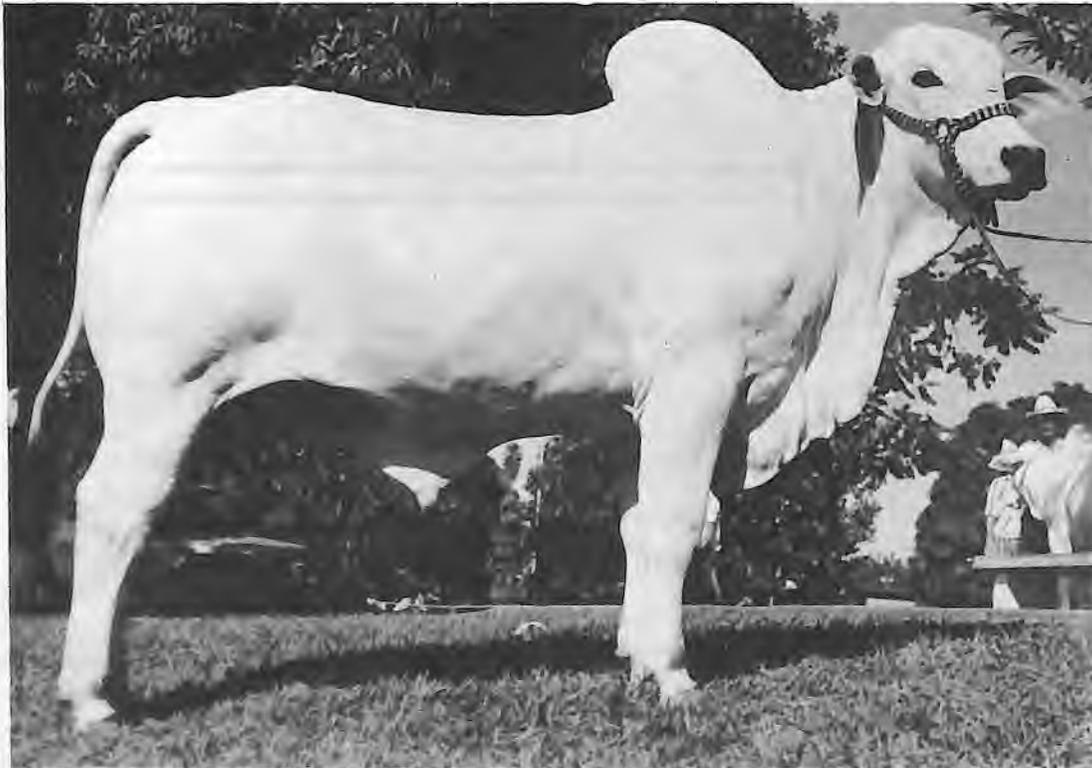
V2

Rodovia BR 153 – Km 3 – Município de Goiânia

Prop.: LOURIVAL LOUZA

Corresp.: Rua 90, N.º 419 – Fones: 241-3031 – 241-3133 – S/Sul
GOIÂNIA – GOIAS

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



ESCOTEIRO – Animal de Grande caracterização. Excepcional Ganhador de Peso, com 600 kg. em 19 meses, conseguiu na XXXIII Exposição de Goiânia/78, 1.º Prêmio e Campeão Júnior em sua categoria.

ESCOTEIRO RegN 456	}	Olé RegN H-2703
		Gaucha RegN H-6017

EGOISTA – Excelente animal da Raça Nelore Mocho que aos 21 meses pesando 450 kg. Consagrou-se na XXXIII Expo de Goiânia/78 com o 1.º Prêmio e Campeã Novilha em sua categoria.

EGOISTA RegN 436	}	Araguari RegN H-3508
		Baiuca RegN H-9974



FAZENDA BRUMADO

Jaborandi

FERNANDO JUNQUEIRA NETTO
 Rua Henrique Monteiro, 234 – 9.º andar
 Fones: 212-9422 – 211-5253 – São Paulo – SP
 Fone: 246 – Jaborandi – Comarca de Barretos - SP



FLORIDO VR



CONFETE VR



ESGUICHO VR

CAPOTE VR ——— | Karvadi
 Respeitada

CONFETE VR ——— | Golias
 Vistoria

ESGUICHO VR ——— | Brahmine
 Zabumba

FLORIDO VR ——— | Golias
 Mescla

INSEMINAÇÃO:
 Chummak, Evaru, Dumu, Eeral, Ilzan, Dakan, Erumai.



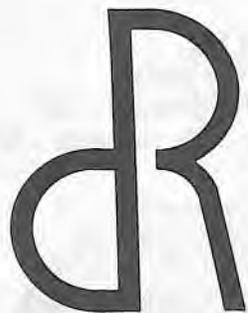
Campeão Júnior na
 2.ª Exposição Leilão
 de São Paulo/outubro/77.

NOVOS REPRODUTORES

ODOR DA RV – 1.º Prêmio da Categoria na VII Expoinel São Paulo
 Água Branca – Março/78.

UMBUZEIRO – Reservado Campeão Touro Jovem Expo-Leilão
 Água Branca – São Paulo/77.

OLMEIRO DA PRUDEÍNDIA – Campeão Júnior na Expo Água Branca
 Outubro/77



FAZENDA

São Vicente

(PEROBAS)

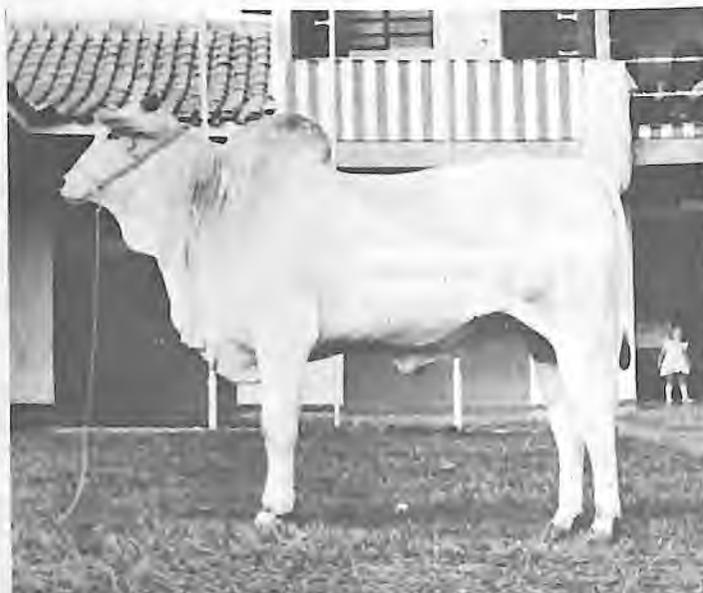
Proprietário: DEMÓCRITO RIBEIRO DE BRITO
End.: Praça Francisco Barcelos, 417 — Fone: 451-1192
CAMPINA VERDE — MINAS GERAIS



VENDA PERMANENTE DE MATRIZES E REPRODUTORES



ASTECA - PO — 46 meses — Reg. AJ 4900 — Peso 652 k. Grande Campeã da Raça em Ituiutaba/77. Grande Campeã Sênior na Exp. Reg./77. Campeã Sênior e Bi Campeã da Raça em Campina Verde/78.



ABASTIK P.O.I. DA INDIANA — 26 meses — 605 kg. Campeão Júnior e Reservado Campeão em Campina Verde/78. Campeão Frigorífico — Futuro reprodutor da São Vicente.

PLANTEL DE ALTA EXPRESSÃO RACIAL, MAIOR PESO E PRECOCIDADE, COM 400 MATRIZES REGISTRADAS PO E PADREADAS POR TOUROS FILHOS DE KARVADI (Imp), GODAR (Imp) E OUTROS TOUROS P.O.I.

SAMBA — 34 meses — Reg. B7116 — Campeão Touro Jovem em Campina Verde/78. Campeão Júnior em Iturama/77 e Grande Campeão no Prata/78.



ABU DA INDIANA PO — 23 meses — 575 kg. Reservado Campeão Júnior na VII Expo Agropecuária de Campina Verde. Futuro reprodutor da São Vicente

Campina Verde

Mais uma vez, como acontece nos anos anteriores, a cidade de Campina Verde, viveu de 8 a 11 de julho p/ passado uma de suas maiores festas da pecuária do Triângulo Mineiro.

Com a participação de várias autoridades, criadores e o povo em geral, ao som do hino nacional, foram hasteados os pavilhões da Nação pelo sr. Dr. Auricedes Alves Moreira — Del. Fed. do Ministério da Agricultura - MG, a do Estado pelo sr. Paulo Brantes, representante do sr. Governador do Estado e da Secretaria da Agricultura e a do Município pelo Deputado Federal Juarez Batista, inaugurando solenemente o ato de abertura da VII Exposição.

Presentes ao ato inaugural estavam as seguintes autoridades: Dep. Fed. Homero Santos, Patrono do Parque; Dr. Genebaldo Gouveia Franco, Prefeito Municipal; Dr. Paulo Queiroz, vice Prefeito; Dr. Sebastião Avila, Promotor Público; Cel. João T. Silva, Delegado de Polícia; Deputados Estaduais Euripedes Craide, Luiz Junqueira; representante da FAEMG, na pessoa do sr. Dr. Edilson Lamartine Mendes; Sr. Prefeito de Ituiutaba, na pessoa do sr. Fued José Dib; Diretores da ABCZ, representantes do Banco do Brasil, Banco do Estado, GERFAMIG, NESTLÉ, EMATER, representantes de sindicatos rurais das cidades vizinhas, prefeitos, vereadores, Vigário da Paróquia, Revmo. Pe. João Saraiva e demais Entidades Estaduais e Municipais, que no palanque oficial, ouviram a saudação feita em nome do Sindicato Rural pelo Sr. Dr. Lázaro Lacerda de Almeida, ex-prefeito de Campina Verde e o primeiro incentivador que junto com o animo do atual presidente do Sindicato, sr. Demócrito Ribeiro de Brito e mais um conjunto de homens de ação promoveram a I Exposição de Campina Verde.



Srta. Regina Sonia Freitas Silva, rainha da VII Exposição, representando o Sindicato Rural por ocasião do desfile na Inauguração.



E/D: Presidente do Sindicato Sr. Demócrito Ribeiro de Brito, Sérgio Reis, Rufino Jurandir Ribeiro e o tesoureiro, Aluizio Freitas Rezende.

Usaram da palavra também, os Deputado Juarez Batista, Euripedes Craide, Dr. Edilson Lamartine Mendes, Dr. Udelson Nunes Franco, ex-presidente do Sindicato Rural e atual Delegado do mesmo, representantes do Governador Aureliano Chaves e secretário da Agricultura e do Dr. Homero Santos, todos dizendo do brilhantismo e da finalidade daquela festa, servindo assim para união de um povo para a luta sem tréguas afim de promover um município que hoje ocupa um lugar de destaque entre os maiores municípios agropecuários do Estado.

Dr. Lázaro Lacerda de Almeida em seu discurso referiu-se aos esforços de todos dizendo que o que temos no presente são somas dos esforços do passado. Em seguida foi dada por inaugurada oficialmente a VII Exposição naquele majestoso parque.

JULGAMENTO DOS ANIMAIS

Apresentando um grande número de animais todos de grandes caracterizações raciais, foram muito bem julgados por um abalizado corpo de juizes filiados à ABCZ, cabendo um minucioso exame em cada animal apresentando para ser julgado, sendo que na conclusão final pode agradar a todos os proprietários de animais participantes, visto o critério justo adotado.

Durante todos os dias várias atrações apresentadas ao público ali presente, com participação de artistas de renome do rádio e da televisão.

Está de parabens o Sindicato Rural nas pessoas de seus diretores, Srs.

Demócrito Ribeiro de Brito, presidente, Rufino Jurandir Ribeiro, Secretário, Aluizio de Freitas Rezende, Tesoureiro e seus demais componentes pela magnífica festa apresentada ao povo que ali compareceu.

A Revista "O Zebu no Brasil", na pessoa de seus diretores, agradece aos dirigentes daquele parque pela acolhida que foi dada aos seus repórteres que ali estiveram presentes.

CATEGORIA MACHOS

Campeão Bezerra: Ogival da Rancho Verde - Pro. Pedro Artênio Gomes - Uberaba - MG.

Res. Campeão Bezerra: Cometa - Pro. Demócrito Ribeiro de Brito - Campina Verde - MG.

Campeão Júnior: Abatysk POI da Indiana - Prop. Demócrito Ribeiro de Brito - Campina Verde.

Reserv. Campeão: Abu da Indiana - Prop. Demócrito Ribeiro de Brito - C. Verde - MG.

Camp. Touro Jovem: Samba - Prop. Demócrito Ribeiro de Brito - Campina Verde - MG

Res. Camp. T. Jovem: Lapidado - Prop. Demócrito Ribeiro de Brito - Campina Verde - MG

Campeão Senior: Lunkar da Pontal - Prop.: Celso R. Lima e Edimur N. da Silva - C. Verde - MG

Campeão C. Verde: Lunkar da Pontal - Prop.: Celso R. Lima e Edimur N. da Silva - C. Verde - MG

Res. Camp. C. Verde: Abatysk POI da Indiana - Prop.: Demócrito R. Brito - C. Verde - MG

Camp. Frigorífico: Abatysk POI da Indiana - Prop. Demócrito R. Ribeiro - C. Verde - MG

CATEGORIAS FÊMEAS

Campeã Bezerra: Baronesa - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito - C. Verde - MG
Res. Camp. Bezerra: Normalista - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito.

Campeã Júnior: Barbatana - Prop. Demócrito Ribeiro de Brito.

Campeã V. Jovem; Flexa - Prop. Demócrito Ribeiro de Brito.

Campeã V. Senior: Asteca - Prop. Demócrito Ribeiro de Brito.

Res. Camp. Senior: Polonia - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito.

Campeã C. Verde - Astecas - Prop. Demócrito Ribeiro de Brito.

Res. Camp. C. Verde: Barbatana - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito.

Conj. Prog. de Mãe: Asteca - Triunfo - Prop. Demócrito Ribeiro de Brito.

Conj. Prog. de Pai: Asteca - Polonia - Barbatana - Cometa - Prop. Demócrito R. Brito - C. Verde - MG

RAÇA GIR

Categoria Especial MACHOS

Campeão Touro Jovem: Foguete - Prop.: Dr. Anaby Rezende - C. Verde - MG

Campeão Senior: Herdeiro - Prop.: Sr. Olegário Tibery de Queiroz - Uberaba - MG.

Res. Camp. Senior: Flamengo - Prop. Dr. Anaby Rezende - C. Verde - MG

Campeão C. Verde: Foguete - Prop.: Dr. Anaby Rezende - C. Verde - MG

Res. Camp. C. Verde: Herdeiro - Prop.: Sr. Olegário Tibery de Queiroz - Uberaba - MG.

FÊMEAS

Campeã Bezerra: Canarana - Prop. Dr. Anaby Rezende.

Res. Campeã Bezerra: Orquestra - Prop. Dr. Anaby Rezende.

Campeã Júnior: Cigana - Prop. Dr. Anaby Rezende.

Campeã Vaca Senior: Tulipa - Prop. Dr. Anaby Rezende

Res. Camp. V. Senior: Façanha - Prop. Dr. Anaby Rezende.

Campeã C. Verde: Tulipa - Prop.: Dr. Anaby Rezende.

Res. Camp. C. Verde: Façanha - Prop.: Dr. Anaby Rezende - Campina Verde

Conj. Progenie de Pai: Foguete - Lorde - Orquestra - Canarana - Prop.: Dr. Anaby Rezende.

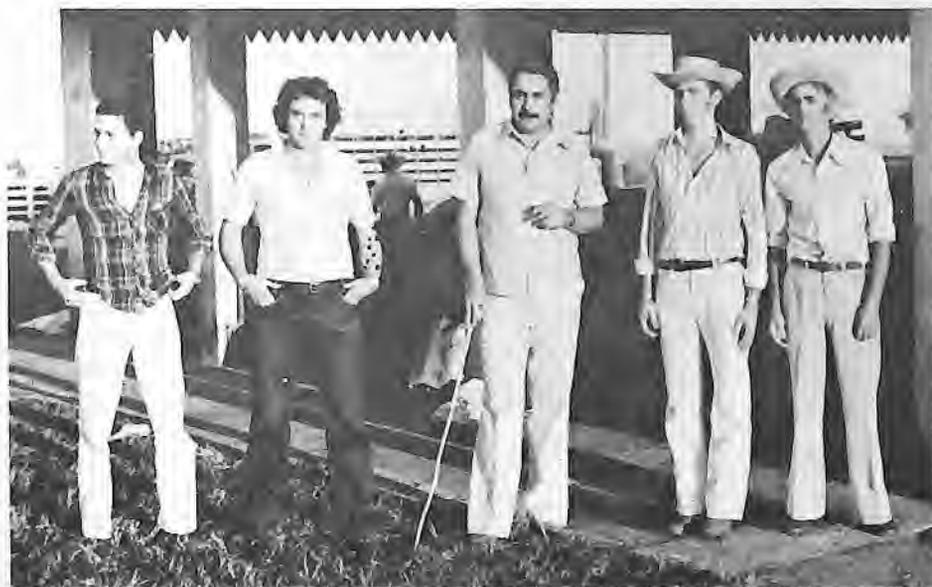
Conj. Progenie de Mãe: Foguete - Lorde - Prop.: Dr. Anaby Rezende - Campina Verde - MG.



Na frente da sede da Expo o Sr. Edwardes Nunes da Silva e o presidente do Sindicato, Sr. Demócrito Ribeiro de Brito.



Aspecto do julgamento dos animais.



Criadores presentes no parque de Exposição.

NELORE VARIEDADE MOCHA
Categoria Especial
Machos

Campeão Bezerro: Fichei - Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco - Campina Verde - MG.

Categoria Especial
Fêmeas

Campeã: Fatura - Prop. Udelson Nunes Franco - Campina Verde - MG.

Res. Campeã: Fisca - Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco - Campina Verde - MG

RAÇA HOLANDESA
Variedade Vermelho e Branco

Categoria Especial Machos FCI

Camp. Júnior: Serrano Orinator Romulo - Prop. Santos Dumont Guimarães - Araxá - MG

Camp. T. Jovem: Luchador Majesty 488 - Prop. Santos Dumont Araxá - MG

Res. C. T. Jovem: - Luchador 474 - Prop. Santos Dumont Guimarães - Araxá - MG

Camp. Sênior: Flor Nueva Era Cruz Captain - Prop.: Emidio A. de Oliveira - Monte Negro - RS

Machos P.O.N.

Camp. Bezerro: Helonar Emathion 102 - Prop. Santos Dumont Guimarães - Araxá - MG

Camp. T. Junior: Pingo Monte D'Este da Jaz - Prop. Manoel da Costa Filho - C. Verde - MG

Cat. Especial Machos P.C.

Camp. Bezerro: Juvenil da Guayçara - prop. José Casales - S. Paulo

Camp. T. Jovem: Perseu - Prop. Santos Dumont Guimarães - Araxá - MG

Camp. T. Junior: Etiope ABC - Prop. Santos Dumont Guimarães - Araxá - MG.

Camp. T. Sênior: Futuro 2518 Masu - Prop. S. R. Santos Dumont Guimarães - Araxá - MG.

Cat. Especial Fêmeas PC

Camp. V. Jovem: Jurema - Prop.: João Golgato - Ijaci - S. Paulo

Camp. V. Júnior: Anita - Prop.: Sr. José Casale - Jales - S. Paulo.

Raça Holandesa Vermelha e Branca Registrados ou Controlados Categoria Especial Machos

Campeão Bezerro: Nico do Morro Verde Prop. José Casale - Jales - SP

Camp. Bezerro Jovem: Nicho Molerim de Jurumirim - Prop. Sra. Ana Nunes de Oliveira - C. Verde - MG

Camp. Touro Júnior: Excelente de Bragança - Prop.: Manoel Machado de Brito - Campina Verde - MG

Camp. Touro Senior: E. S. Latino Transmitter - Prop. Dr. Herculano Beretta - Valentim Gentil - SP

Res. Camp. Senior: Remo Marquis S.P.M. - Prop.: Sebastião P. de Andrade - S. F. de Sales - MG

Categoria Especial Fêmeas

Melhor Fêmea PC S/ Registro: Jubilosa - Prop. : Ubaldo Alves da Silva Costa - Campina Verde - MG

PRIMAVERA

AGRO PASTORIL

Município de Curvelo - MG.

Prop. RAYMUNDO JOSÉ TOLENTINO E FILHOS

Informações: Hotel Bandeirantes- Fone:721-2022

CURVELO - MINAS GERAIS



SULISTA - RG. A-6189-917 Ks.
Primeiro prreio, Campeão Júnior e reservado Grande Campeão em Curvelo/73—Campeão Touro Jovem e Campeão dos Campeões Touro Jovem em Belo Horizonte 1974 - Campeão do Centenário de Curvelo e Res. Campeão Senior dos campeões de BH/75, Campeão Senior em Paraopeba/76, Reservado campeão dos campeões Senior em BH/77 e Campeão Senior em Montes Claros /78.



CONJUNTO PROGENIE DE PAI, COM OS ANIMAIS: da esq/Direita- SULKARO RAY, Campeão bezerro - SUNOVE RAY, campeão Junior- SULESSE RAY, Campeã Junior- SULÁ RAY, Campeã vaca jovem - SULCINCO RAY, Campeão Touro Jovem e Grande Campeão Sulista.

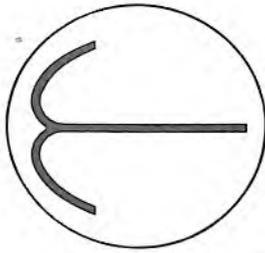
VENDAS DE REPRODUTORES DE ALTA LINHAGEM GIR E VACAS COM GRANDE PRODUÇÃO DE LEITE E EQUINOS DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR, ALÉM DE SUÍNOS PIAÚ PUROS.

FAZENDA PARAIZO

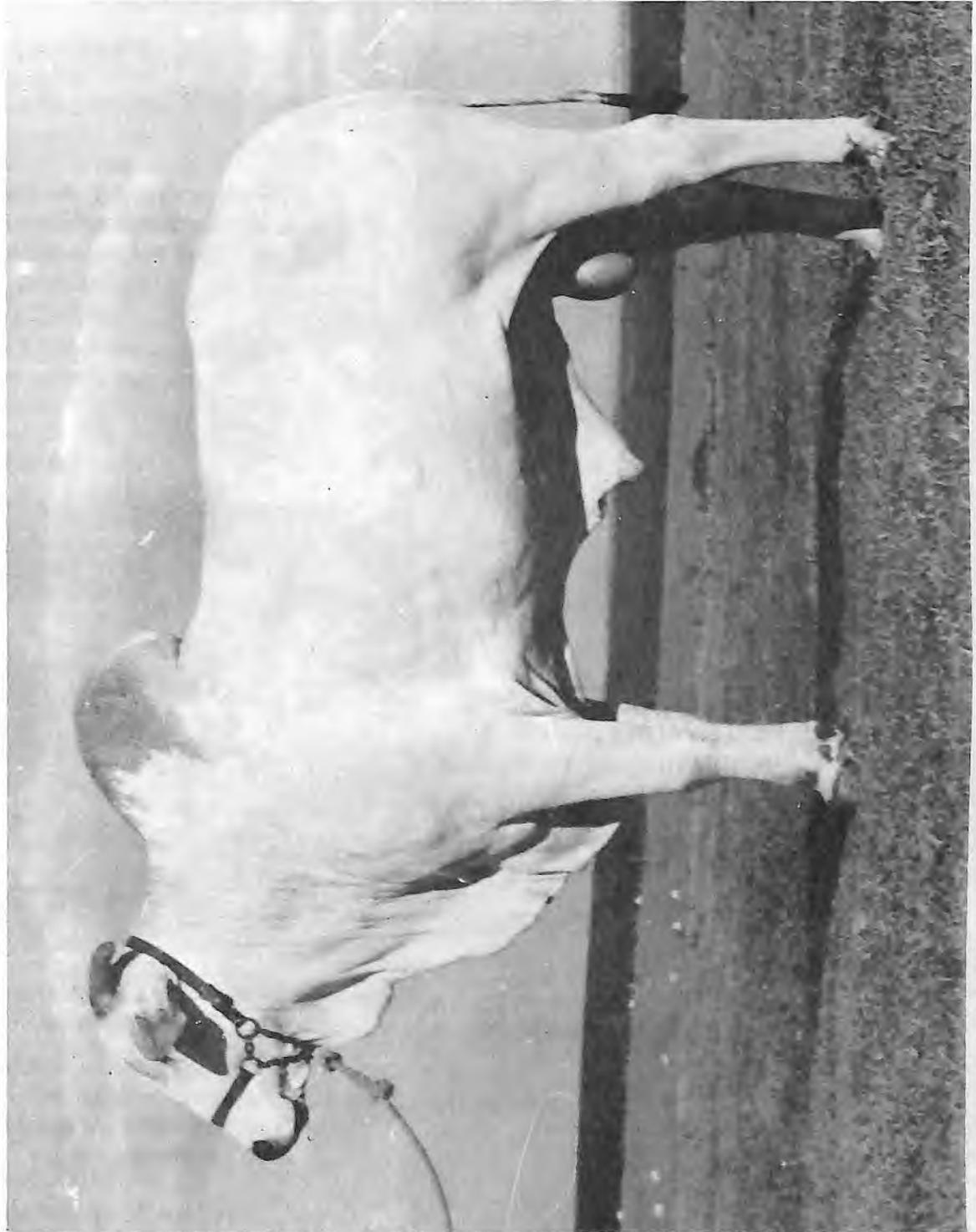
Município de Araçatuba - SP

Proprietário e Criador:: Dr. ALVARO AFONSO DO NASCIMENTO
End.: Rua Bandeirantes, 542 — Fone: 23-1600 — ARAÇATUBA — SP

Marca



do Gado



GNU — 31 MESES E 10 DIAS — 848 KG. — GRANDE CAMPEÃO EM ARAÇATUBA — 1.978

FAZENDA
POÇO AZUL

Km. 576 da BR-040, A 10 Km. DO TREVO DE CURVELO—MG.
E 120 Km. DE BELO HORIZONTE—MG.— POR ASFALTO.
Proprietário: MIGUEL ANGELO C. CANÇADO
End...: Rua Guajaras, 176- 6o andar - Belo Horizonte- MG.



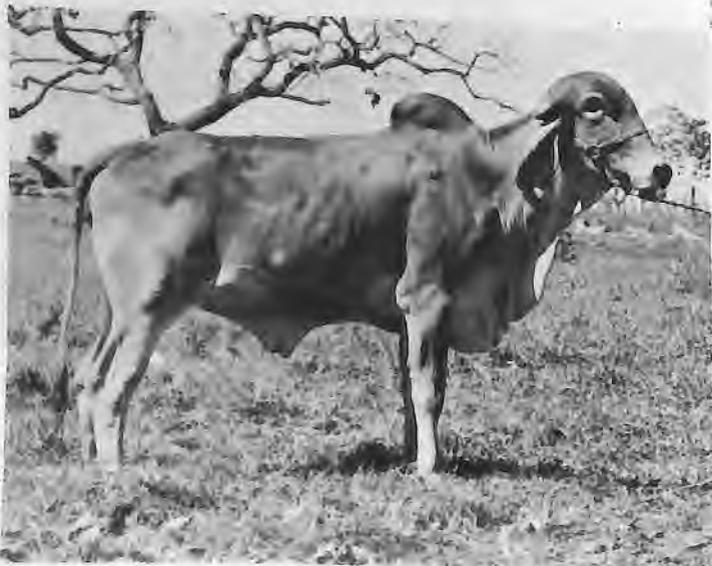
BRUMADO— RG. A-6344—
Juntamente com LEONARDO
BEY CHEFIAM O NOSSO
PLANTEL DE GIR

NOVIDADE— DUAS VEZES
RESERVADA CAMPEÃ
NACIONAL. Sadia, Fértil,
Pesada e Leiteira.



INGLATERRA— Filha de
CZAR, aguardando sua
primeira cria em absoluto
regime de campo.

É NA FAZENDA POÇO
AZUL QUE ESTÁ O PURO
GIR QUE TODO CRIADOR
PRECISA..
VÁ LÁ E VEJA.



FAZENDA
POÇO AZUL

Km. 576 da BR-040, A 10 Km. DO TREVO DE CURVELO—MG.
E 120 Km. DE BELO HORIZONTE—MG.— POR ASFALTO.

Proprietário: MIGUEL ANGELO C. CANÇADO

End.: Rua Guajajaras, 176- 6o andar - Belo Horizonte- MG.

A Evidência do Leite em Gir, leva-nos a selecionar o "GIR LEITEIRO" sob a fiscalização da Associação Brasileira dos Criadores. Buscamos as fêmeas leiteiras em diversas origens, sobretudo no rebanho de Rubens Rezende Perez, onde conseguimos adquirir graças a velha amizade, 20 fêmeas selecionadas e 1 touro extraordinário.. Eis aí o resultado.

JEQUITAI— Em primeira lactação e quarto controle, mantendo média de 16 Kg. por dia.



PARASITA— Fechou sua primeira lactação controlada com 4.025 Kg. de leite e 190 Kg. de gordura em 365 dias.

**TEMOS À VENDA MAGNIFICOS
TOURINHOS FILHOS DE
VACAS REGISTRADAS QUE
É PARA PRESERVAR A RAÇA
E COM SUAS LACTAÇÕES
OFICIALMENTE
CONTROLADAS.**



CENTRAL UR

CONTINUAMOS A PRODUZIR CAMPEÕES



JAMMU
Campeão
na
Internacional/77

Peso: 980 kg

Campeão
Caracterização
Racial/78

MARANAMU
42 meses
870 kg



Maranamu — Chummak — Karvadi — Rastã —
Dana — Langri — Nangã

USE SÊMEN DE CAMPEÕES

EM 79 COMEÇAM AS
Exportações

DE ZEBU PARA OS ESTADOS UNIDOS



Manoel Carlos Barbosa, Presidente da ABCZ em palestra informal com criadores Americanos.

A partir a do próximo ano o Brasil poderá exportar gado zebu para os Estados Unidos, pois existe um grande número de pecuaristas norte-americanos, sobretudo os criadores da raça brahman interessados na importação de reprodutores e matrizes zebuínas brasileiros.

As proibições de entrada de gado brasileiro em território norte-americano vão deixar de existir no momento em que começar a funcionar o quarentenário de Fleming Key, na Flórida, onde os animais importados do Brasil passarão por uma rigorosa bateria de testes sanitários que durarão, em média, 5 semanas.

Estas informações foram prestadas em Uberlândia no dia 26 de julho pelo presidente da American Brahman Breeders Association, Richard Forgason, que esteve no Brasil a convite da ABCZ, em companhia de Leslie W. Hudgins, um

dos maiores criadores de brahman dos Estados Unidos, e de Wendell Schronk, secretário executivo da ABBA.

Segundo Mário de Almeida Franco Júnior, diretor da ABCZ, que hospedou os criadores americanos em sua fazenda e os acompanhou em suas visitas a criatórios de 3 estados, "eles saíram daqui muito impressionados com a alta qualidade do zebu brasileiro e disseram que voltarão ao Brasil para iniciarem as importações".

Esta abertura do mercado norte-americano para o zebu brasileiro é considerada "um marco decisivo na história da nossa pecuária e, sobretudo, das nossas exportações" pelo presidente da ABCZ, Manoel Carlos Barbosa, que explica:

— "Mais de 50 países seguem as mesmas normas sanitárias que os Estados Unidos. Isso significa que abrindo

as portas do mercado norte-americano, estaremos em condições de exportar também para América Central, do Norte e do Sul, para a África e até para a Austrália.

EXPORTAÇÃO DE ZEBU

No início da década de 20, foram exportados do Brasil para os Estados Unidos, via México, centenas de reprodutores e matrizes da raça zebu. Lá, este gado teve grande aceitação por parte dos criadores do Texas e do Novo México, contribuindo para o desenvolvimento da raça brémanne, que é um cruzamento entre raças européias e zebuínas, com predominância destas últimas.

No final da década de 20, entretanto, as importações de gado brasileiro foram proibidas pelo governo norte-americano.



Da E/D: Richard Forgason, Wendell Schronk, Leslie (Bubba) Hudgins.

cano, por causa da existência de febre aftosa em nosso país.

Desde então, nunca mais foi feita uma exportação direta do Brasil para os Estados Unidos. Apesar disso, os criadores de brâmane continuaram acompanhando à distância a evolução das raças zebuínas brasileiras, que são consideradas, atualmente, as melhores do mundo para a pecuária nas regiões tropicais e subtropicais.

Nos últimos anos, dezenas de criadores norte-americanos estiveram no Brasil, sozinhos ou em delegações, para conhecer nosso rebanho zebu de alta linhagem. E saíram daqui, todos eles, impressionados com a aptidão do nelore, do gir, do guzerá, do indubrasil e do tabapuã para a produção de carne.

Os norte-americanos tem se mostrado especialmente entusiasmados com algumas características zootécnicas: fertilidade, rusticidade, velocidade de ganho de peso, perfeita adaptação ao clima tropical, maior desenvolvimento ponderal e excelente aproveitamento frigorífico, com baixo teor de gordura.

As importações, entretanto, continuavam proibidas. Até que o governo norte-americano, atendendo a pedidos dos próprios pecuaristas locais, decidiu construir um quarentenário em Fleming Kay. Através de negociações diretas entre os dois países, foram acertadas as provas sanitárias a que serão submetidos todos os animais comprados no Brasil por criadores norte-americanos.

IMPORTAR É IMPORTANTE

Richard Forgason, Wendell Schronk, W. Hudgins foram convidados para a posse da nova diretoria da ABCZ, mas preferiram vir com alguns dias de ante-

cedências, para conhecerem o atual estágio de desenvolvimento da pecuária zebuína brasileira.

Chegaram ao Rio no dia 25 de julho e no dia seguinte foram trazidos para Uberaba, onde Richard Forgason deu entrevista à imprensa. Foi nesta oportunidade que ele afirmou que as obras do quarentenário de Fleming Kay se encontram quase concluídas.

— "Acreditamos que o quarentenário já poderá ser utilizado no primeiro semestre de 1979 — afirmou o presidente da ABBA.

Por outro lado, Brasil e Estados Unidos já estão de acordo com relação às provas sanitárias a que serão submetidos os reprodutores e matrizes comprados aqui por criadores norte-americanos. Isto significa que as importações de gado zebu brasileiro já deverão ser iniciadas em 1979, pois é grande o número de

"...Os Norte-Americanos não têm muita preocupação com detalhes de caracterização racial..."

criadores interessados nessas operações"

Richard Forgason afirmou ainda:

— "Todo país que tem um rebanho bovino considerável, em quantidade e qualidade, como é o caso do Brasil e dos Estados Unidos, precisa manter intercâmbio comercial com os demais países, pois isso é um benefício para todos"

CONHEGENDO O ZEBU

Após a entrevista, Richard Forgo-

son, Wendell Schronk e Leslie W. Hudgins visitaram a sede da ABCZ, onde procuraram conhecer, nos mínimos detalhes, o sistema adotado para o registro genealógico das raças zebuínas. E foram informados, também, sobre as provas zootécnicas que a ABCZ já começou a fazer, dentro do RPOZEBU — Projeto de Melhoramento Genético da Zebuínocultura, com o objetivo de revelar os primeiros reprodutores provados e portadores de características melhoradoras, sob o ponto de vista genético.

Entre os dias 26 a 31 de julho, os três norte-americanos realizaram seu programa de visitas a criatórios localizados em Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso, sempre acompanhados pelo criador Mário de Almeida Franco Júnior.

É ele quem resume o roteiro percorrido e as impressões dos diretores da ABBA:

— "Os norte-americanos visitaram, inicialmente, fazendas e centrais de inseminação artificial em Uberaba e Ituverava. Depois seguimos para Parretos, Araçatubá, Campo Grande, estivemos na Miranda Estância (pantanal de Mato Grosso) e voltamos a Tabapuã (São Paulo).

Tudo isso num prazo de 5 dias, sem deixar de conhecer algumas das principais fazendas de cada lugar. Muito importante, ainda, é que Richard Forgason, Wendell Schronk e Leslie Hudgins tiveram oportunidade de conhecer exemplares de todas as raças e das melhores linhagens zebuínas. Eles viram guzerá, gir, gir mocho, nelore, nelore mocho, indubrasil, tabapuã — e todas essas raças os impressionaram favoravelmente".

Depois de contar que, na Miranda Estância, os norte-americanos tiveram oportunidade de observar o resultado de um grande trabalho de cruzamento entre nelore e chianino, Mário de Almeida Franco Júnior conclui:

— "Podemos verificar que os norte-americanos não têm muita preocupação com detalhes de caracterização racial. Eles se interessam é pelas partes econômicas dos animais. Por exemplo: no nelore, não se importam se a rês tem perna curta ou longa; eles querem, sim, animais profundos, mais cheios de carne. A mesma coisa acontece com relação as outras raças. Num balanço da visita, podemos afirmar que ela foi altamente positiva e deverá produzir resultados favoráveis a curto prazo para a pecuária zebuína".

**RANCHO
ELDORADO**

Rod. Castelo Branco km. 128
Fone: 51-1213 - Tatui - SP.
de

JOÃO MEDAGLIA

Em São Paulo: Pça. da República,
468 - Fone: 366984

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO
DA RAÇA GIR**

marca
MEJ



YAUCA

**KRISHNA
SAKINA
DC-8
Reg. 6666**

**KRISHNA
SAKINA
CASSUDI-DC-205
Reg. A-10**

**KASSUDI II
Reg. C-7005**

**YAUCA
N-6214
Grande
Reservada
Avaré/74.**

**GARÇONETE
Reg. H-1733**

L3 FAZENDAS REUNIDAS L3
Seleção Nelore, Gir e Indubrasil
AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A
Venda Permanente de Reprodutores
Rua Segismundo Mendes 59 - Fones: 3479 e 1185
UBERABA — MINAS GERAIS

FAZENDA SANTA CRUZ
João de Freitas Barbosa
Capinópolis — Minas Gerais
Corres. Cx. Postal 24
**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE
NELORE**

marca
J3

FAZENDA MATÃO
BR - 153 — KM 363 — PORANGATU — GO
Prop.: **HILTON MONTEIRO DA ROCHA**
Seleção: NELORE — GIR — BUFALOS
JAFARABADI — CAMPOLINA — MANGALARGA
MARCHADOR — PEGA E QUARTO DE MILHA
End. p/ corresp.: Rua 82, nº 279 - apto. 1400 - Ed. Josefina
Ludovico - fone: 2-0871 - Goiânia - GO

HR

FAZENDA SANTA HELENA

Estrada DOURADOS/PORTO FELICIDADE Km 37
Proprietário:
MARCOS DE REZENDE ANDRADE
Corresp.: Cx. Postal, 339 — Fone: 2478 - Dourados - MT
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE



FAZENDA PARANAPANEMA
Pro.: José Garcia Molina
End.: Av. Celso Garcia Cid, 828
Fone: 230979 — Londrina — PR.
NELORE
Exposição Permanente em Frente ao Parque
Ney Braga em Londrina — PR.

MARCA
GV

FAZENDA COQUEIROS
NELORE PADRÃO
A. AMARAL GURGEL
(TAMBEM SUCESSOR DE JOSÉ AMENDOLA)
End.: Av. 41, 0260 - Fone: 22-3463 - BARRETOS - SP

J

J

FAZENDA TERESA
Prop.: ALIPIO FERREIRA DE CASTRO
Rua Bandeirantes, 422 Fone: 23-1770
CORNELIO PROCOPIO—PARANA



1.000 MATRIZES NELORE, REGISTRADAS

marca
Fan **Estância Royal**
Seleção de Gado Gir
Hidrolândia — GO.
Fábio André
FONE: 6-3654 GOIANIA — GO.

MISAME
Comércio - Indústria, Participação e Administração S/A
Um Novo Conceito em Nelore
FAZENDA SAMÉLLO
Corres. Rua General Osório 845 - Fone: 22-2400
CEP. 14400 - Franca - S.P.



WB

NELORE E NELORE MOCHO

30 anos de seleção

- CAVALOS MANGALARGA MARCHADOR 30 ANOS DE SELEÇÃO
 - JUMENTOS DA RAÇA PEGA - Pais e mães registrados
 - CAPRINOS ÂNGLO-NUBIANOS - Netos de importados.
- Venda permanente de reprodutores

FAZENDA MUCURI
 WALTER BLANK
 Rua Teodorico Tourinho, 250 - Apto. 701 - Teófilo Otoni - MG - Fone 8698
 Km 686 da BR-116 (Rio/Bahia)



FAZENDA SANTA ZITA

Rodovia Castelo Branco, km. 142 - Município de Pereiras - SP
fone: 288

de SÉRGIO BARROS

End. Res.: Fones: 2-1107, 2-7939 e 2-2812 - Cx. Postal, 298 - Sorocaba - SP

criação de GADO GIR



FAZENDAS

LAGINHA e ITAPECURÚ
Buquim - SE. Lagarto - SE.

ENDEREÇO EM ARACAJÚ - SE.

Rua Santa Luzia, 966 - Fone: 22-3048

Prop.: ANTÔNIO MACHADO DE ALMEIDA
SELEÇÃO DE INDUBRASIL



FAZENDA DA BOCAINA

JO

Prop.: Oswaldo Pereira Marques (Wadinho) - Av. Vereador João Senna, 225 - Fone: 661-2240
Faz.: 661-2941 (DDD-034)
ARAXÁ - MG



criação e seleção da raça INDUBRASIL

GIR PADRÃO E MOCHO FAZENDA COQUEIROS

Município - Uberaba

G5

Décio Cunha
R. Irmão Afonso
651 - tel. 32-3705

J. Gastão da
Cunha Jr. R.
Afonso Rato, 31
tel.: 32-1161
32-0331



SEMEN MARDUCK A VENDA NA PECPAN

SELEÇÃO E INSEMINAÇÃO DE GADO NELORE E GIR
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

SM

Fazenda São Miguel

SM

Estação Fênix - Nova Esperança - PR - Rua 10
PROPRIETÁRIO: PAULO BONARDELLI
C. Postal 106 - Nova Esperança - PR - Fone: 32-2473
MARINGÁ - PARANÁ

FAZENDA SANTA CRUZ

João de Freitas Barbosa

Capinópolis - Minas Gerais - Corres. Cx. Postal 24.

criação e seleção de NELORE 2.000 MATRIZES
NELORE REGISTRADAS L.F. - 500 MATRIZES EM
REGIME I.A. - EVARU - CHUMMAK - GONTHUR
GONTHUR IV

marca
J3

FAZENDA AGUDO

MUNICÍPIO DE ORLÂNDIA

Fone: 2204 - Orlandia - S. Paulo

PROPRIETÁRIO: JOSÉ MARIO JUNQUEIRA NETTO
criação e seleção de NELORE



ESTÂNCIA INDIAPORÃ (Fazenda N. S. de Fátima)

criação e alta seleção de NELORE
JOSÉ MARQUES PINTO DE RESENDE
(Proprietário)



Alameda Franca, 699 4º Andar

Jardim Paulista

Estrada Colônia Dutra Km. 48

Fone: 340

Ponta Porã - Mato Grosso

CEP 01422 - Fone: 289-1461

SÃO PAULO - SP.

Fazenda Maravilha

MUNICÍPIO DE MACARANI - BA.

Fone Fazenda: 10/3

End.: ITAPETINGA - RUA BELIZÁRIO FERRAZ, 175

Fone: 1505

PROPRIETÁRIO: FIRMINO DO PRADO CORREIA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES SELECIONADOS



FAZENDA AGUDO

MUNICÍPIO DE ORLÂNDIA

Fone: 2204 - Orlandia - S. Paulo

Proprietário: JOSÉ MARIO

JUNQUEIRA NETTO

criação e seleção de

NELORE ALTA LINHAGEM



marca
OC

FAZENDA SAUDADE

Município de Aracuaí - MG

Prop.: Dr. José Osarito Colares - End.

p/ corresp.: Praça Belo Horizonte, 3

Fone: 281 - Aracuaí - MG - Residência:

Rua Ary Graca, 151 - Fone 9799

TEÓFILO OTONI - MG.

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS DA RAÇA INDUBRASIL
PURA LINHAGEM

marca
OC

FAZENDA QUERENCIA DO IVAI

MUNICÍPIO DE GUAPOREMA - PARANÁ
criação de NELORE E GIR - seleção de MANGALARGA MARCHADOR

COM MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO

End. P/ Corresp.: Rua Belo Horizonte, 1558

Londrina - Paraná

Fone: 22-1970

Prop.: MÁRCIO REZENDE PIMENTA

MP

MP



ESTÂNCIA BRASILINDIA

Criação de Nelore Vermelho e Branco,

Nelore Padrão e Nelore Mocho.

Rod. BR 153 km 53 - Rio Preto - Goiânia

Props.: Dr. Faical Romano Calil e

Heloisa Helena Chaves Corrêa Romano Calil

End.: R. Bernadino de Campos, 3150

Fones: Residência 212176 - Esc. 215843. (0172)

FAZENDA SAMÉLLO



CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE

CRISTAIS PAULISTA - SP.

RUA GAL. OSÓRIO, 845 - P.O. BOX 22 - FONE (0167) 22 - 2400 - TELEX 166 158 CSAM BR CEP 14.400 - FRANCA - SP. BRASIL

FAZENDA ALVORADA

Proprietário: ALMIR BRANDÃO PINTO - Av. Princesa Leopoldina, 41 - Fone: 5-1210 - SALVADOR - BAHIA - Município de ITAJÚ DO COLÔNIA

A Fazenda fica no Km. 17 da Rodovia Itajú-Sta. Rosa - End. em Ilhéus: Luiz - Av. Lomanto Junior, 572/201 - End. em Itabuna: Agenor - Rua Santo Antônio, 146 - Bahia

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES INDUBRASIL procedentes de vacadas de pêso e reprodutores de Excelente pedigree.



FAZENDA COQUEIROS

Prop. FELISBERTO GONÇALVES RODRIGUES

Cachoeira Alta - Goiás - Rodovia São Paulo/Cuiaba End.: Edifício Abadia Salomão, apto. 504 - 5º andar

UBERABA - MINAS GERAIS

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES NELORE DA MAIS ALTA LINHAGEM. Temos filhos de ODER - SAKUNI - BADAN - TAJ-MAHAL - DAKAN - FLA-FLU.



FAZENDA VITÓRIA
ARMANDO BRANDÃO PINTO
SELEÇÃO DAS RAÇAS - INDUBRASIL, NELORE E NELORE MOCHO

End.: Av. Lomanto Júnior, 786 - Bairro Pontal FONE: 2775
ILHÉUS - BAHIA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



MAIS PESO EM MENOS TEMPO - NELORE EM A SOLUÇÃO

FAZENDA PAINEIRAS KM. 166 - BA 052

(Estrada do Feijão)

MUNDO NOVO - BAHIA

Praça Conde dos Arcos, 2

Edifício Amerino Portugal, s-506

Fones 242-0236, 242-4489 e 242-4655

Cx. Postal 953 - Salvador - BA



CHÁCARA PONTAL
E FAZENDAS TRES CORREGOS
UBERABA - MG

Av. Leopoldino de Oliveira, 124 Apto 204

Proprietário: ERWIN MORGENROTH

Responsável: Dr. José Paulo Cobas



FAZENDA SÃO FRANCISCO

Município de Andradina - SP.

de

EDUARDO AZIZ HAIK

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE BÚFALOS

END.: AV. GUANABARA, 1087 FONES: 22-1045 - ESCRITÓRIO-22-4185 FAZENDA ANDRADINA SÃO PAULO



MARCA REGISTRADA

FAZENDAS
CHAPARRAL-BONANZA E CALIFORNIA

Criação e Seleção de P.O e P.O.I.

da Raça Nelore

Anísio e Waldemar Haddad.

End.: R. Marechal Deodoro, 2944.

Fones: 32-3355 - 32-3845 e 32-3154

São José do Rio Preto - SP.



MARCA REGISTRADA

KG FAZENDA CHAPARRAL KG

Município de Uberaba - MG

Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos

Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)

SELEÇÃO DA RAÇA GIR - VARIEDADE MÔCHA

End.: Trav. Delfino Gomes, 46 - Tels.: 32-4333 - 32-2675

UBERABA - MINAS GERAIS

ESTÂNCIA INDIAPORÃ

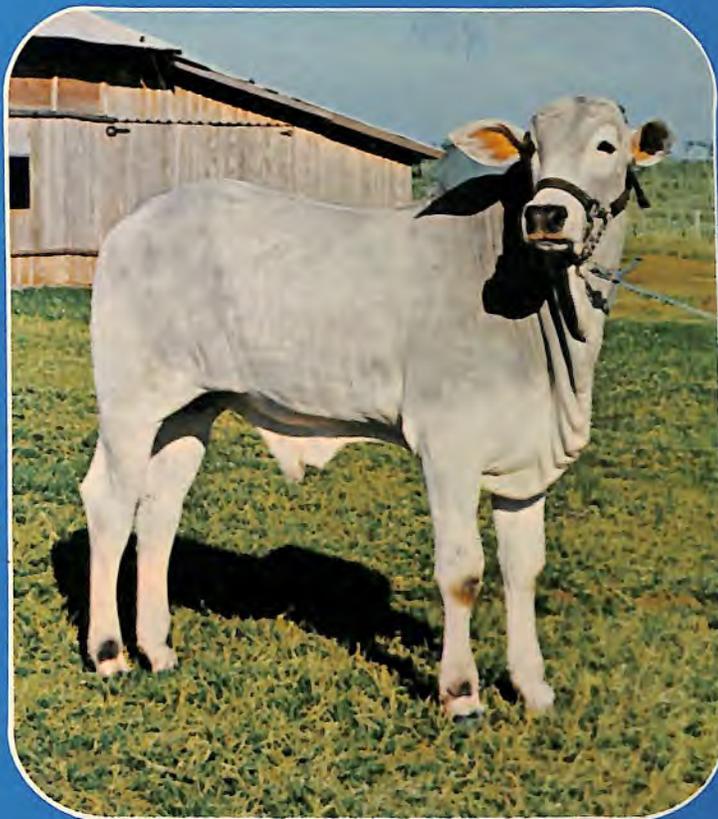


JOSÉ MARQUES PINTO DE RESENDE
Criação e Seleção de Nelore
Aral Moreira – MS

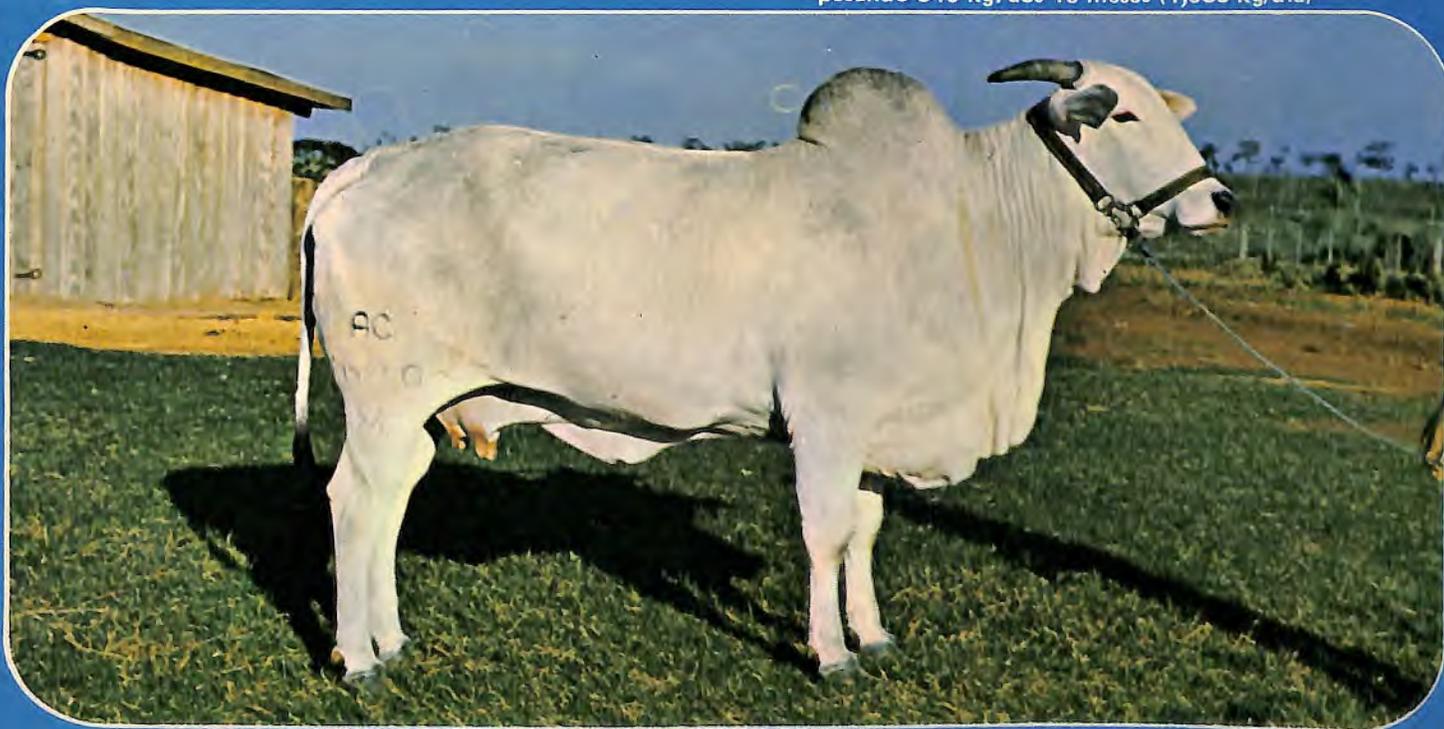
Marajá Dani – Campeão
A-1648 dos Campeões

MARAJÁ DA INDIAPORÃ
192

(JE) Hasta EN – Campeã Nacional
AC-1600



1.º Prêmio e Campeão Bezerro em Araçatuba/78
pesando 340 kg. aos 10 meses (1,033 kg/dia)



J.E. HASTA EN – AC 1600 Grande Campeã em Dourados/77
Campeã Nacional em Goiania

FAZENDA BRUMADO

marca



Gado Importado

RUBENS DE ANDRADE
CARVALHO

Av. 19, nº 783 - s/ 6 -
c. postal 174 - Fone: 22-2624
BARRETOS - SP

marca

F



CALCUTÁ DO BRUMADO

Aos 12 meses - 430 kg.

aos 15 meses - 520 kg.

**CAMPEÃO BEZERRO NA
EXPOINEL/78 - Água Branca-SP
CAMPEÃO BEZERRO NA EXPO
NACIONAL DE UBERABA/78.**